

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 09/2014**

3 **DATA: 24 de abril de 2014**

4 Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e quatorze, às 18h30min, no
5 auditório da Secretaria Municipal de Saúde, situado no térreo da Av. João Pessoa, 325,
6 nesta Capital, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de
7 Saúde de Porto Alegre – CMS/POA. **ABERTURA: A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
8 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Eu, Djanira Corrêa da
9 Conceição, no uso das atribuições que me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e nº
10 8.142/90, pela Lei Complementar nº 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto
11 Alegre, pelo Código Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho,
12 aprovado em julho de 2008, declaro aberta a sessão ordinária do Plenário do dia 24 de
13 abril de 2014. Eu vou pedir para todos o silêncio tá, para a gente poder fazer uma
14 plenária que seja produtiva. **Faltas Justificadas:** 1)Alberto de Moura Terres; 2)Ana
15 Carla Andrade Vieira; 3)André Ângelo Behle; 4)Danara Rodrigues Dall Agnol; 5)Gabriel
16 Antonio Vigne; 6)Gilberto Binder; 7)Maria Encarnación Morales Ortega; 8)Roger dos
17 Santos Rosa; 9)Ursula Adriana Sander. **Conselheiros Titulares:** 1)Adelaide da Motta
18 Texeira; 2)Alcides Pozzobon; 3)Alexandro de Oliveira Daura; 4)Andréa Pereira
19 Rengner; 5)Antônio Ildo Baltazar; 6)Carlos Henrique Casartelli; 7)Djanira Corrêa da
20 conceição; 8)Elenita Maria Flores; 9)Francisco dos Santos; 10)Gilmar Campos;
21 11)Jairo Francisco Tessari; 12)Jandira Roehrs Santana; 13)Janete Mariano de Oliveira;
22 14)Jussara Barbeitos Giudice; 15)Liane Terezinha de Araújo Oliveira; 16)Luis Antônio
23 Mattia; 17)Maria Angélica Mello Machado; 18)Maria Leticia de Oliveira Garcia;
24 19)Masurquede de Azevedo Coimbra; 20)Mirtha da Rosa Zenker; 21)Nesioli dos
25 Santos; 22)Olívia da Silvia Gonçalves; 23)Oscar Paniz; 24)Paulo Cezar Cerutti;
26 25)Paulo Goulart dos Santos; 26)Paulo Roberto Padilha da Cruz; 27)Pedro Luis da Silva
27 Vargas; 28)Roberta Alvarenga Reis; 29)Rosa Helena Cavalheiro Mendes; 30)Sandra
28 Helena Gomes da Silva; 31)Tânia Caputo Pinheiro Machado; 32)Tânia Ledi da Luz
29 Ruchinsque; 33)Valdemar de Jesus da Silva; 34)Vera Maria Rodrigues da Silva;
30 35)Vinicius Antério Graff. **Conselheiros Suplentes:** 1)Antônio Augusto Oleinik Gardin;
31 2)Caroline da Rosa; 3)Gláucio Rodrigues; 4)Gustavo Hoppen; 5)Ireno de Farias;
32 6)Jurandir da Silva Diniz; 7)Maria Eronita Sirota Barbosa Paixão; 8)Maria Rejane
33 Seibel; 9)Rosane Terezinha Baltazar; 10)Rosemari de Souza Rodrigues.
34 **APROVAÇÃO DAS ATAS: A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS**
35 **Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Aprovação ATA nº06 de 13/03/2014.
36 Relatório de gestão do 2º quadrimestre. Quem vota favoravelmente a ATA? 23 votos.
37 Quem vota contrário? Ninguém. Quem se abstém? 02 abstenções. **APROVADA.**
38 **PARECERES:** Vamos para os pareceres. **PARECER 19/14: Plano de aplicação de**
39 **Consulta popular da Irmandade Santa Casa.** Têm alguém da Santa Casa aí? Então,
40 o senhor pode passar aqui para a mesa, por favor. **O SR. CRISTIAN – Enfermeiro da**
41 **UTI do Hospital Santo Antonio do Complexo Hospitalar Santa Casa:** Apresentação.
42 **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e**
43 **Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Leitura do parecer. **A SRA. DJANIRA**
44 **CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Tem
45 alguma pergunta? Alguém quer alguma explicação? Podemos ir para a votação do
46 parecer? Quem vota favoravelmente? 23 votos. Quem vota contrário? Ninguém. Quem
47 se abstém? 01 abstenção. **APROVADO. PARECER 20/14: – Plano de aplicação da**
48 **37ª etapa do Programa Nota Fiscal Gaúcha. Hospital Espírita. A SRA. ISABEL –**
49 **Representante Hospital Espírita de Porto Alegre:** Apresentação. **A SRA. MARIA**
50 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora**
51 **Adjunta do CMS/POA:** Leitura do parecer. **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO –**
52 **CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Alguém tem alguma pergunta?
53 Podemos ir para a votação do parecer? Quem vota favoravelmente? 26 votos. Quem
54 vota contrário? Ninguém. Quem se abstém? 01 abstenção. **APROVADO.** Eu vou pedir

55 para as pessoas que possam passar aqui para frente, os Conselheiros e que levantem
56 bem o crachá na hora de votar. Porque se não a gente fica em duvida se está votando
57 favorável ou se está em dúvida. Então, eu vou pedir para quem for votar, levante bem o
58 crachá. **PARECER 21/14: Plano de aplicação Consulta Popular do Hospital Vila**
59 **Nova.** O senhor representando a Vila Nova pode passar para cá. **O SR. JALMIR –**
60 **Diretor Administrativo da Associação Hospitalar Vila Nova:** Apresentação. **A SRA.**
61 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e**
62 **Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Leitura do parecer. **A SRA, DJANIRA**
63 **CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Alguém
64 tem alguma pergunta? A senhora aproxime-se aqui do microfone para poder ficar
65 registrado aqui. **A SRA. ELENITA MARIA FLORES - FEESERS - SINDISAÚDE:** Boa
66 noite a todos. Hoje eu estou cedida para o Hospital Vila Nova. Eu muito ajudei para
67 arrecadar este fundo, mas eu sempre tive em mente o nosso elevador. Tá? E me
68 surpreende as intenções diferentes que eu tinha em mente e que seria feito com esta
69 verba. Eu sei que já houve outras verbas. E o elevador não saiu. Este elevador é para
70 ajudar os funcionários a carregar alimentação, refeição, subir dois lances de escadas
71 com os poucos funcionários. Muitas vezes um só para atender 50 refeições. Este é o
72 meu questionamento. Eu fico muito triste em saber que não foi dirigido para o elevador.
73 É isto aí. Muito obrigado. **O SR. JALMIR – Diretor Administrativo da Associação**
74 **Hospitalar Vila Nova:** Eu compreendo Elenita a sua preocupação, e esclareço a todos
75 que se trata de um elevador de uma parte ou de uma unidade somente. Na verdade já
76 foi adquirido pela instituição, e falta somente a colocação dele. E ele custou R\$
77 110.000,00 e visto sempre não termos o prazo de recebimento destes recursos, a
78 gente não poderia aguardar para poder fazer um projeto com a relevância que a própria
79 Elenita coloca. Então, por isto foi escolhido o projeto. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
80 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Mais algum
81 questionamento? Podemos ir para regime de votação? Quem vota favoravelmente? 27
82 votos. Quem vota contrário? Ninguém, quem se abstém? 03 abstenções. **APROVADO.**
83 **PARECER 25/2014: Proposta de Habilitação em Centro de Trauma III.** Cristo
84 Redentor tem alguém aí? (Manifestação fora do microfone). Então, por favor, faça a
85 gentileza de passar a mesa. **A SRA FERNANDA – Enfermeira - Coordenadora de**
86 **Enfermagem do Hospital Cristo Redentor:** Boa noite a todos, estou representando a
87 Direção do Cristo Redentor hoje. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA –**
88 **CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Leitura do
89 parecer. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**
90 **Coordenadora do CMS/POA:** Alguém tem alguma pergunta? Alguém tem
91 questionamento. **A SRA. ADELAIDE DA MOTTA TEIXEIRA – CDS**
92 **Humaitá/Navegantes/Ilhas:** Eu estive no hospital, e o atendimento lá é muito
93 especial... Tive inclusive hoje falando lá com o Diretor do Cristo Redentor, é muito bem
94 atendido, inclusive a alimentação para a população, também para acompanhantes, é
95 tudo maravilhoso. Os banheiros tudo bem limpinho, organizado. As enfermeiras tratam
96 bem o pessoal. Então, eu achei uma maravilha, os médicos muito bons, as enfermeiras
97 muito boas, então, eu tanto aqui fazendo... Eu quando critico, eu critico, e quando vou
98 apoiar, vou apoiar. Não é? Então, é isto aí. Obrigado. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
99 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Podemos ir para
100 regime de votação? Quem vota favoravelmente? 21 votos. Quem vota contrário? 01
101 voto. Quem se abstém? Ninguém. **APROVADO. Parecer 03/2014 – Regimento**
102 **Interno Conselho Local Jardim Floresta.** Joana. **A SRA. JOANA OLIVIA**
103 **FERNANDES – Assessora Técnica do CMS/POA:** Boa noite a todos e a todas, na
104 verdade no ano passado, em outubro do ano passado, foi aprovado o novo regimento
105 interno padrão para os Conselhos Locais de Saúde. E foi motivado exatamente... A
106 discussão começou a partir deste Conselho Local. No regimento interno padrão para os
107 Conselhos Locais de Saúde, está previsto que cada vez que o Conselho Local de
108 Saúde aprovar o seu regimento interno, passa pelo seu respectivo Conselho Distrital e

109 depois vem para a Plenária do Conselho Municipal. E o parecer 03/2014, diz
110 exatamente isto, que o Conselho Local de Saúde Vila Floresta, atendeu tudo o que
111 preconiza este regimento interno aprovado em 17 de outubro do ano passado. A
112 coordenação ficou integrada por oito membros, quatro representantes de usuário e
113 quatro representantes dos trabalhadores em saúde, e dois representantes da
114 coordenação da Unidade de Saúde Jardim Floresta, que é uma Unidade de Saúde do
115 GHC que é um membro nato. Então, entendesse que este regimento interno tem
116 condições de ser aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. Obrigado. **A SRA.**
117 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**
118 **CMS/POA:** Então, tá. Alguém tem alguma dúvida? Podemos ir para regime de
119 votação? Quem vota favoravelmente? 33 votos. Quem vota contrário? Ninguém. Quem
120 se abstém? 01 abstenção. **APROVADO. INFORMES:** Vamos passar para os informes.
121 Gilmar. **O SR. GILMAR CAMPOS – CDS Lomba do Pinheiro e Coordenador**
122 **Adjunto do CMS/POA:** Eu não vou dar este informe, eu vou passar para a Letícia dar
123 este informe. Eu não tenho condições, porque eu não vou me estressar com o
124 Secretário hoje. Então, eu vou dar para a Letícia dar o informe, porque a coisa esta feia
125 lá na Lomba do Pinheiro. Ela é que vai dar o informe por mim. **A SRA. MARIA LETÍCIA**
126 **DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do**
127 **CMS/POA:** Na verdade a partir de uma discussão do Núcleo de Coordenação do
128 Conselho, nós constituímos um grupo de trabalho para que pudesse então, fazer uma
129 análise da situação por qual passa o Pronto Atendimento da Lomba do Pinheiro. Então,
130 a partir disto, se organizou o grupo, se constituiu o grupo, e foram realizadas três
131 reuniões. Eu participei, eu estou representando o Conselho neste grupo e participei
132 apenas da 3ª reunião por motivos de não ter podido participar das reuniões anteriores.
133 Então, na verdade o que a gente traz aqui é a vontade de compartilhar com os
134 membros do Conselho Municipal de Saúde e demais Conselheiros, a situação grave
135 por que passa a gestão e o próprio atendimento dispensado aos usuário naquele
136 Pronto Atendimento. A gente pode identificar que alguns períodos, inclusive não há
137 médico para atender a população. Então, em um lugar que é um Pronto Atendimento,
138 que chegam pessoas em situação graves para serem atendidas. Muitas vezes se não
139 encaminhadas pelo SAMU, até porque não seriam encaminhadas, seriam reguladas
140 para lá, mas espontaneamente, porque é uma referencia para a população. Então, nós
141 seguimos reunidos todas as terças feiras, até pelo período estabelecido pelo grupo.
142 Mas gostaríamos sim de externar a nossa preocupação. **A SRA. DJANIRA CORRÊA**
143 **DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Andréa. **A SRA.**
144 **ANDRÉA PEREIRA RENGNER – Secretaria Municipal de Saúde:** Boa noite, eu só
145 queria reforçar o convite para vocês, para os Conselheiros. É que nós estamos
146 desenvolvendo um curso de gestão hospitalar no âmbito do SUS, em 17 módulos, já
147 foram cinco restam ainda 12 módulos e tem proporcionado uma discussão muito rica.
148 Ainda existem seis vagas para os Conselheiros. Então, para maiores informações,
149 vocês podem entrar em contato com o Conselho ou diretamente com a ASEPLA. **A**
150 **SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**
151 **CMS/POA:** Rosemeri do Conselho Distrital Sul/Centro Sul. **A SRA. ROSEMERI DE**
152 **SOUZA RODRIGUES – CDS Sul/Centro-Sul:** Boa noite. Pertencço a UBS Monte
153 Cristo. Esta UBS está com uma demanda desde 2012, do OP daquelas 30 unidades
154 para a reforma. Só que a reforma ainda não ocorreu porque nós dependemos de outro
155 local para ficar a nossa unidade enquanto ela é reformada. Porque a nossa unidade,
156 quem não teve o prazer de conhecer, ela tem três andares. Subsolo onde fica a odonto,
157 sem acesso nenhum, sem nenhum acesso para cadeirantes. Tem uma escada, que em
158 dias de chuva chove. E a administração fica no andar de cima. Então, a gente queria
159 ver a outra Conselheira, a Viviam, ela está conversando com a Dona Djanira, sobre
160 este assunto né! Porque como esta demanda já faz um bom tempo que está, a gente
161 queria ver qual vai ser a solução dada. A população fica exposta nos dias de chuva,
162 porque a nossa sala de espera é bem pequena. Então, a gente queria ver como é que

163 vai ficar. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**
164 **Coordenadora do CMS/POA:** Seu Paulo Goulart. **O SR. PAULO GOULART DOS**
165 **SANTOS – CDS Noroeste:** Boa noite a todos e a todas, Secretário, foi esta semana,
166 teve uma comissão que lhe procurou para fazer uma reivindicação da Noroeste.
167 Participaram o Conselho Distrital mais sete, oito entidades. E hoje foi dada a resposta
168 na reunião do Conselho Distrital. Mas tem duas coisas aqui que foram muito discutidas
169 ontem lá, inclusive sem a presença da Rejane e da Ana que estavam juntos né? É o
170 seguinte: foi dito lá que a reforma do prédio, lá do novo posto lá da Nazareth, ficaria
171 pronta em 90 dias. Isto não foi dito pelo senhor, foi dito pelo engenheiro Elmo. Porém
172 as pessoas da comunidade lá do Conselho Local, disseram que é impossível de
173 aprontar em 90 dias a obra, que ele vai todo o dia lá, e que tem um homem só
174 trabalhando. Que ele joga, que ele aposta que vai até o final do ano, neste ritmo. Isto é
175 uma coisa. E a outra, eu queria falar para o senhor, faz um ano que eu estou me
176 inscrevendo aqui neste Conselho, para falar sobre a Vila Dique. Sobre os
177 remanescentes que ficaram da Vila Dique. Será que nós vamos entrar outro inverno
178 com aquele pessoal, sem ter um lugar para ser atendido? Sem ter um... Foi prometido
179 um... E até agora não se... Será que nós vamos ter que entrar o inverno de novo, com
180 aquele... Duas mil pessoas sem atendimento? Então, eu deixo na sua mão isto ai. E
181 nós queremos uma resposta. Principalmente da Vila dique. A Nazareth está mal, mas
182 têm o postinho dela lá, que está atendendo eles. Mas a Vila Dique é impossível, de
183 novo a gente vai passar outro ano sem aquele pessoal ter uma referência para ser
184 atendido. Obrigado. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**
185 **Coordenadora do CMS/POA:** Por gentileza, eu sei que nosso espaço é pequeno, é
186 chato, mas eu ainda tenho os Conselheiros que votam ainda, estão em pé. Quem é
187 que pode ceder um lugar ai? Eu quero registrar aqui também a presença dos
188 estudantes da Universidade de Ciências da Saúde, então, todos sejam bem vindos.
189 Fazer Controle Social é isto pessoal. A gente se aperta daqui, se aperta dali, mas não
190 deixa de lutar. Então, o nosso espaço é pequeno, mas uma hora o sol vai brilhar e nós
191 vamos ter um espaço maior. Para receber todos. Mas vocês sintam-se bem vindos, não
192 é porque nós não temos lugar para sentar, que nós não queremos vocês aqui. A gente
193 quer sim. Obrigado. **A SRA. ADELAIDE DA MOTTA TEIXEIRA – CDS**
194 **Humaitá/Navegantes/Ilhas:** Eu queria dar a oportunidade para o Jurandir que não
195 esta inscrito, e eu quero passar a palavra para ele, porque ele sempre vem junto e
196 sempre está reclamando. Passa aqui Jurandir. Eu vou Passar a palavra para ele.
197 Obrigado. **O SR. JURANDIR DA SILVA DINIZ – CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas:** Boa
198 noite a todos, e boa noite a mesa. Eu já vim aqui três vezes e não consegui falar. Eu
199 quero saber sobre a UPA de Porto Alegre, lá no bairro Navegantes. João Inácio com a
200 avenida Farrapos. Faz quatro anos que nós estamos atrás desta UPA e esta UPA não
201 saiu do papel. Também sobre a UBS Farrapos. A UBS Farrapos, as cadeiras estão
202 todas rasgadas. A mesa parece mesa de restaurante, a mesa de reunião. A mesa de
203 reunião está criando cupim. O Secretário, esteve lá, botou defeito, mas não... Nunca
204 mais apareceu e não trocou as nossas cadeiras. É uma vergonha a nossa UBS
205 Farrapos. Então, eu gostaria que os senhores fizessem uma visita, junto com o Prefeito
206 Fortunati a nossa UBS Farrapos. O banheiro está ocupado para o Berçário das
207 crianças. Isto é uma vergonha nossa. O berçário dentro de um banheiro. Vocês acham
208 certo isto ai? Nem eu... Vocês estão falando (INAUDÍVEL)... E o berçário dentro do
209 banheiro... Isto ai é a nossa UBS Farrapos. Faça-me o favor, faça uma visita. Eu
210 convido a todos vocês aqui, a fazer uma visita a nossa UBS Farrapos. Façam alguma
211 coisa. Porque nós queremos solução. Troquem as nossas cadeiras, troquem a nossa
212 mesa de reunião que parece uma mesa de restaurante. É feio para a saúde isto ai. É
213 feio mesmo. A UPA faz quatro anos que está protocolada e não saiu do papel. Isto é
214 feio. E vão fazer outra UPA na nossa frente? Vocês acham certo isto ai? Não adianta vir
215 aqui levantar crachá, levantar tudo. Tem que fazer o negócio certo tem que solucionar
216 o problema. Muito obrigado. Obrigado. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**

217 – **CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Bom, sou eu. Foi combinando aqui a
218 umas duas Plenárias atrás, que a gente iria encaminhar um pedido de uma audiência
219 com o senhor Prefeito. Então, eu quero dar o retorno do nosso encaminhamento. A
220 gente telefonou para marcar a audiência. Eu vou pedir que sejam respeitadas as falas
221 para que todo mundo possa ouvir. Então, foi pedido que a gente marcasse a audiência
222 com o senhor Prefeito. Então, a gente ligou para lá e agora nos avisaram que não era
223 mais por telefone. Que a gente não falava mais com a Secretária dele diretamente, que
224 a gente deveria mandar um e-mail. Então, a gente obedeceu, mandou um e-mail
225 direitinho para ele para pedir um retorno. Só que nós estamos mandando e-mail desde
226 o ano passado e desde 2012, tem as recomendações do Prefeito, já que ele não quer
227 responder, ele poderia ao menos ter acusado o recebimento do papel, do documento e
228 não foi. Para a minha surpresa, eu cheguei lá em um dia maravilhoso. Que era no dia
229 da troca dos novos Secretários. Para mim assim ó, trabalho, não precisa a cada vez
230 que vai trocar o Secretário, ter aquela parafernália, todo mundo parar de trabalhar, para
231 dar as boas vindas para os novos Secretários. Os Secretários novos sempre serão
232 muito bem vindos quando eles trabalharem, quando eles mostrarem serviço. Daí para a
233 minha surpresa, eu me identifiquei na portaria ali, e a menina não sabia o que era
234 Conselho Municipal de Saúde, tá ela é uma estagiária, ela não tem a obrigação de
235 saber. E eu pedi para ela, que ela chamasse uma pessoa responsável, que eu e a
236 Mirtha estávamos lá e queria protocolar a nossa visita com o senhor Prefeito. Ela não
237 aceitou, nós demoramos, aí eu disse para ela: querida, se tu chamares uma pessoa
238 que possa responder pelo que nós queremos, eu vou ficar sentada aqui até amanhã,
239 eu não tenho pressa. Ela disse que não dava para chamar ninguém hoje... Eu sei... E
240 eu disse: olha a gente não gosta de quebrar protocolo, mas a gente sabe como se faz.
241 Se não pode se falar com uma Secretária para ele marcar uma audiência com o senhor
242 Prefeito, para combinar? A gente quebra o protocolo. Aí eu acho que eles ficaram com
243 medo que eu fosse lá em cima à hora da transmissão dos cargos, e... Ai ela chamou
244 uma pessoa e eu fui muito bem recebido. Pelo chefe da segurança do senhor Prefeito.
245 O senhor Prefeito está muito... Ele recebe muito bem a gente. Daí eu falei para ele né,
246 muito obrigado pela recepção, mas eu não precisava de segurança, eu precisava falar,
247 marcar, uma audiência. Nós ficamos mais de uma hora lá, até vir uma pessoa que é
248 Secretária ou lá sei eu o papel que ela faz lá junto do Fortunati. Também não sabia o
249 que é Conselho Municipal de Saúde, não sabia qual era o papel. E não sabia...
250 Trabalha junto com ele, ela que recebe os documentos, e ela não sabia que documento
251 era, qual era a validade do documento, e ficou... Aí a gente mostrou todos os
252 documentos que a gente levou, tudo que a gente havia pedido e pedimos uma
253 resposta, que seria na terça feira retrasada. E até hoje, ele não mandou nem
254 lembrança, nem feliz páscoa. Então, é assim que o senhor Prefeito está nos tratando.
255 Então, era só isto que eu queria deixar aqui registrado para as pessoas que pediram
256 para a gente marcar audiência lá, ficarem sabendo que a gente tentou, mas não
257 conseguimos. Então, agora eu acho que a gente vai ter que partir para outra maneira
258 de ser recebido. O Secretário tem um informe... José Américo está aí? Então, o
259 Secretário tem um informe. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário**
260 **Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Eu vou fazendo as
261 respostas enquanto isto está bom? A Maria Letícia colocou a questão dos médicos do
262 Pronto Atendimento Lomba do Pinheiro, na verdade, infelizmente nós não conseguimos
263 criar cargo de médicos. O que é incrível, cargos existem, mas nós não conseguimos
264 obrigar os profissionais a trabalharem. Então, nós chamamos, fizemos um concurso
265 para médico emergencista e fizemos concurso para médico intensivista. São as duas
266 categorias de médicos, falei do internista, e o concurso que não está homologado
267 ainda, mas o concurso que for homologado existe o de médico emergencista e o de
268 médico intensivista. Os médicos que foram chamados para trabalhar nas Unidades de
269 Pronto Atendimento, nenhum apareceram. Por tanto, infelizmente se os médicos não
270 assumem, não tem médico para trabalhar. Isto é um fato. A outra opção é contratar

271 emergencialmente como nós temos feito. E como agora tem uma determinação judicial,
272 que é da época, antes de 2004, que pega todo o período do prefeito Tarso Genro,
273 Verne, Raul Ponte, o Município de Porto Alegre foi condenado e as respectivas
274 pessoas, terem recorrido ao Supremo Tribunal Federal, mas o município de Porto
275 Alegre não pode mais contratar pela Lei 7770, que é a Lei de Contratos emergenciais
276 ou temporário, para a operação inverno, por exemplo. Isto eu já quero inclusive
277 adiantar, que nós teremos uma operação inverno inclusive prejudicada. Não tem como
278 contratar pela 7770, por tanto contratos temporários não poderão ser feitos pelo
279 município enquanto não se derrubar isto. Ou se não se derrubar, acabou qualquer
280 projeto que seja por período temporário em Porto Alegre. E os médicos que foram
281 chamados pelo concurso não quiseram assumir. Então, a alternativa que ainda resta, é
282 tentar a contratação novamente da empresa que está fornecendo os servidores
283 médicos para trabalharem no Pronto Atendimento, no SAMU, etc. Porque os nomeados
284 não aceitaram assumir. A Andrea fez apenas um convite. Rosemeire, a UBS Monte
285 Cristo está nas 30, mas eu já quero adiantar uma coisa, se depender de aluguel pela
286 nova legislação, nenhum aluguel pode ser feito, nenhum local pode receber uma
287 unidade de saúde, sem ter o PPCI. Ou seja, para que a Secretaria, para que a
288 prefeitura alugue, o PPCI já está pronto. Tem que estar pronto. Pelo dono do imóvel.
289 Obviamente aquele dono do imóvel, que disseram que não vão pagar o PPCI para
290 alugar depois. Então, ou se faz reforma das unidades com elas funcionando ou
291 suspendendo o atendimento e a população ficando sem atendimento, porque se nós
292 dependermos de contratação de aluguel, que já quero adiantar que não vai se
293 conseguir alugar. Nós estamos tentando uma solução com a PGM, mas a legislação
294 diz que para alugar um imóvel para Posto de Saúde, o PPCI tem que estar pronto e
295 tem que ser feito pelo dono do Imóvel. Então, vocês já viram que tem um problema, ai
296 pela frente. Está nas trinta. De qualquer maneira a reforma está planejada nas trinta,
297 foram seis autorizações, até agora, e deverá ser... Vai ser dada ordem de início
298 gradativamente, até porque é uma questão de recursos, não se consegue ordem de
299 início para todos porque vai ser ter recursos depois para pagar a empresa. É trinta
300 reformas no decorrer de um ano e nós vamos atender isto. O posto Nazareth, desculpe
301 o seu Paulo... Não é verdade assim seu Paulo, eu não vou... Alguém da comunidade
302 diz que não acredita e o Engenheiro Elmo diz que vai ficar pronto em 90 dias.
303 (Manifestação fora do microfone) Eu particularmente, não tenho como responder. A
304 Vila Dique, na verdade, vou dizer que a Secretaria Municipal de Saúde não tem como
305 resolver todos os problemas. Tá? Removemos de lá, construímos uma nova unidade
306 para a Vila Dique, ficaram pouquíssimas pessoas lá, que o Conceição se
307 responsabilizou pelo atendimento, o Conceição deixou de prestar o atendimento, e das
308 poucas pessoas que tinha estado lá, já quintuplicaram no mínimo. E vou dizer para
309 vocês que nós não conseguimos fazer planejamento desta forma. Não tem como
310 planejar que vão deixar em baixo de tal área, tu tiras as pessoas e elas invadem de
311 novo. Ai eu acho que a responsabilidade é do Poder Público sim, mas não é da
312 Secretaria Municipal de Saúde. Nós tínhamos um acordo de uma pessoa que cedeu o
313 terreno para instalar um contêiner, uma coisa assim, e a pessoa desistiu de ceder o
314 terreno. Então, tem uma... Nós tivemos uma alternativa, mas não temos, mais
315 alternativas. A pessoa que se propôs de ceder o terreno para receber o contêiner,
316 desistiu de ceder o terreno... E realmente, não me sinto culpado por terem permitido
317 que a região seja invadida. Bom, temos que atender? Temos. Eu acho que o
318 Conceição tinha que continuar cumprindo o Contrato, a obrigação de atender aquela
319 população. (Manifestação fora do microfone) Tem. Só que no Conceição, ninguém
320 manda no Conceição. O Conceição é do Ministério da Saúde, ele trata diretamente
321 com o Ministério da Saúde e ele faz o que quer e todos nós sabemos disto. O
322 Conceição faz a gestão da forma como ele quer. E eu digo isto para o Ministério da
323 Saúde, para a Direção do GHC e digo isto para todo mundo. Todo mundo sabe que isto
324 é verdade. Então, o que eu posso fazer? Eu não posso ir lá e derrubar a Direção do

325 Hospital GHC. Mas que eles não atendem aquilo que a Secretaria determina que eles
326 não atendem ao Gestor Municipal, isto se sabe há muito tempo. Eles fazem o que eles
327 querem. O Ministério, por exemplo, a gente sabe que eles têm equipes completamente
328 incompletas, e o Ministério deu uma resposta uma vez que: as equipes do Conceição,
329 incompletas ou não, são mantidas habilitadas, as Equipe de Saúde da Família, a do
330 restante do Município são desabilitadas quando não estão completas. Bom, o que eu
331 posso fazer? Eu não posso mandar nem no Ministério, nem no GHC. Adelaide
332 colocou... O Jurandir colocou da UPA Navegantes, não faz quatro anos, porque há
333 quatro anos eu estou na gestão, e o projeto UPA foi posterior ao momento que eu
334 entrei na gestão, então não faz quatro anos. Mas a UPA Navegantes depende da
335 desapropriação de um terreno que também quem desapropria, não é Secretaria
336 Municipal de Saúde. Quem desapropria é a Secretaria Municipal da Fazenda. Como ali
337 no terreno está sendo desapropriado, o dono derrubou um imóvel que não poderia ter
338 derrubado, porque era histórico, era um prédio histórico, existe uma multa, existe uma
339 questão judicial que a Secretaria Municipal de Saúde não é participante, a não ser em
340 cobrar e insistir com a PGM, com a Fazenda que faça com que o processo ande. A
341 nossa proposta é que separe a multa do processo de desapropriação, mas também
342 nós não podemos fazer-lo, só podemos solicitá-lo. UBS Farrapos, eu não sei
343 exatamente que berçário é este, porque a gente não tem berçário em nenhuma
344 Unidade de Saúde. Talvez, isto seja um fraldário, o fraldário fica sempre em ambientes
345 similares a banheiros. Fraldário de Shopping, fraldário de qualquer... De restaurantes,
346 fica em ambientes similares aos de banheiros. Quanto às cadeiras, provavelmente... Eu
347 vou verificar novamente, eu determinei que as cadeiras fossem trocadas, mas eu
348 particularmente não sou eu quem troca as cadeiras, eu determino. Vou ver porque não
349 foi trocado. Então, já determinei que trocassem as cadeiras. Eu determinei a mesma
350 coisa para o Centro do Modelo há muito menos tempo, e as cadeiras foram trocadas
351 uma semana depois. Então, vou ver com as pessoas de lá, porque também concordo
352 que tem que ser trocadas... (Manifestação fora do microfone)... A gerente me passou
353 aqui que as cadeiras e sofás da UBS Farrapos estão sendo reformadas. (Manifestação
354 fora do microfone)... É fraldário não é... Eu imaginei. **O SR. PAULO GOULART DOS**
355 **SANTOS – CDS Noroeste:** É o seguinte Secretário, para deixar bem claro. Nesta briga
356 do Conceição com a Prefeitura, fica prejudicado sempre quem? O usuário lá e os
357 Conselhos. Nós tivemos uma discussão, a Ana estava presente, tinha umas 30 ou 40
358 pessoas, inclusive estava o DEMHAB junto, o DEMHAB, não sabia nem quantas
359 pessoas moravam na Vila Dique. Que era obrigação deles saberem... Não saber, disse
360 que não sabia... E esta discussão eu acho que tem que ser feita ao nível de Secretário
361 e Diretor, porque se não a gente sempre fica no meio desta. O que foi dito naquela
362 reunião? O Conceição estava atendendo as pessoas que deveria atender lá no posto.
363 Que o que ficou era compromisso da Prefeitura, e daí o Senhor disse não, o Conceição
364 tem o dever. E daí a gente fica no meio da briga prejudicado. Então, eu acho que o
365 senhor... Nós vamos pegar um documento oficialmente, pegar um documento seu que
366 é o Conceição o responsável e nós vamos responsabilizá-lo. Nem que seja no
367 Ministério Público. Porque alguém tem que ser responsabilizado por isto. **O SR.**
368 **CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde e**
369 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Concordo plenamente com o senhor seu Paulo,
370 eu acho que realmente é isto. A Secretaria Municipal de Saúde vai ao Ministério
371 Público toda hora. Eu acho que o GHC tem também que responder. Pode passar o
372 anterior. Assim pessoal, como teve vários assuntos da assistência farmacêutica, eu
373 quis trazer os dados da farmacêutica aqui tá. **(Anexo I)** A Assistência Farmacêutica,
374 ela tem... A Assistência Farmacêutica, ela tem a seguinte forma de financiamento: tem
375 uma quota federal de R\$ 5,10 habitante/ano, R\$ 5,10 habitante/ano. Uma quota
376 estadual R\$ 2,36 habitante/ano e uma quota municipal de R\$2,36 habitante/ano. Isto é
377 baseado na portaria ministerial que eu me esqueci de colocar o numero aí. Mas este
378 são os valores para 2013/2014. Então, isto, dá R\$ 7.000.000,00 de investimento do

379 Ministério da Saúde, R\$ 3.389.000 do Estado e R\$ 3.389.000,00 do Município. Isto é o
380 que existe para a Assistência Farmacêutica. Dá um total de R\$ 14.000.000,00. Este ó
381 dinheiro da assistência farmacêutica. O ano passado nós gastamos R\$ 600.000,00 a
382 mais por mês do que aquilo ali, e este ano de 2014 está previsto um gasto na
383 assistência farmacêutica de R\$ 27.000.000,00. Ou seja, R\$ 12.897.000,00 a mais do
384 que as três quotas estipuladas em portaria ministerial. Tá? Aquilo ali é um mensal, mas
385 nós vamos trabalhar com o anual. Então, temos um déficit habitante/ano considerando
386 isto aqui é o recurso que entra e este o recurso que está para sair, temos um déficit
387 habitante/ano de R\$ 8,98. Pode passar o próximo. Bom, financiamento federal, o
388 financiamento estadual significam R\$ 7,46, isto é o que entra para a assistência
389 farmacêutica do Ministério e do Estado. Se nós considerarmos os R\$ 2,36 que é quota
390 municipal, mais o déficit que é a quota que está faltando e quem vai colocar é o
391 município, então, o que nós temos, o município vai financiar... O que município deveria
392 financiar 25% da assistência farmacêutica, ele vai financiar mais do que 50%. Então,
393 entra dinheiro R\$7,46 e nós vamos financiar R\$ 11,34. Então, em uma inversão
394 completa que a gente já tem colocado em varias questões. Na verdade os 50, 25 e 25
395 que é um TAC federativo há muito tempo que ele não é atendido em várias questões e
396 na assistência farmacêutica é mais uma dela. Vai entrar do Ministério e do Estado R\$
397 7,46 e nós deveríamos entrar com R\$ 2,36 e nós vamos entrar com R\$ 11,34
398 habitante/ano. Então, ai a gente tem um déficit descoberto e que nós vamos cobrir,
399 mexendo nas diversas fontes de financiamento. Mas o município acaba financiando
400 mais que a soma do Ministério da Saúde e Estado junto. Então, era só para mostrar os
401 dados da assistência farmacêutica no município de Porto Alegre. E não é só aqui tá?
402 Todas as capitais estão com os mesmos problemas. Aproximadamente 300 municípios
403 de todo o Brasil, que são os municípios pólos. E se incluem todas as capitais
404 principalmente Curitiba, Goiânia que tem uma discussão, o CONASEM está
405 pressionando o Ministério da Saúde. Para fazer uma portaria com outros valores. Mas
406 este é o previsto habitante/ano que o município vai entrar R\$ 11,34 em vez dos R\$ 2,36
407 da portaria ministerial. Era só um informe para se ter uma noção do que significa. **A**
408 **SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**
409 **CMS/POA:** Seu Paulo Padilha, o informe é sobre o prêmio e a comissão? O
410 regulamento o senhor trouxe? Então, tá. **O SR. PAULO ROBERTO PADILHA DA**
411 **CRUZ – CDS Nordeste e Coordenador Adjunto do CMS/Porto Alegre:** Aqui está o
412 regulamento do Conselho Municipal de Saúde do Prêmio Destaque em Saúde 2014. O
413 regulamento ele, é o mesmo do ano passado. Ele mudou, porém, só as datas, que as
414 datas das inscrições. As inscrições deverão ser feitas em formulário próprio disponíveis
415 junto a Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde, no período de 25 de
416 abril de 2014 à 6 de maio de 2014, até às 18hs. Respectivamente as inscrições
417 deverão ser feitas em uma única categoria não sendo aceita a indicação de uma
418 mesma pessoa ou instituição, projeto em mais de uma categoria. Eu queria chamar
419 aqui as pessoas que vão fazer parte da comissão. Os usuários são: Paulo Roberto
420 Padilha eu, Paulo Goulart, Olivia da Silva, o Oscar também não está mais, já saiu.
421 Trabalhadores, Mirtha Zenker e Marcelo Rocha Garcia, o Marcelo não esta também? E
422 o prestador é Luiz Matias. E do Governo Rosane Baltazar. Está é a composição da
423 comissão julgadora, que vai julgar os premiados em destaque na saúde para 2014. Vou
424 passar a palavra para a Mirtha que a Mirtha quer falar alguma coisa. (Falas
425 concomitantes da plenária) Então, tá, ela não achou ali e eu vou ler o regulamento,
426 desculpe se eu falhar em alguma palavra aqui. (LEITURA REGULAMENTO) **(Anexo**
427 **II).** **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora**
428 **do CMS/POA:** Terminou? A Helô quer fazer uma explicação? Só uma correção?
429 Então, tá. **A SRA. HELOISA HELENA ROUSSELET ALENCAR – Assessora Técnica**
430 **do CMS/POA:** Sugerir uma correção ali quando fala em julgamento, a comissão
431 julgadora, a partir do conjunto de pessoas e projetos inscritos em cada categoria, irá
432 avaliar as exposições e argumentos apresentados selecionando até três de todas que

433 considerar relevantes. Eu acho que tem que ficar claro que é no máximo três por
434 categoria. Eu não sei se categoria ficou antes, não ficou bem claro para mim. Eu acho
435 que talvez mudar o lugar na frase. E eu acho que o nome só Dr. Luiz está errado
436 também, tem que corrigir. O nome do Dr. Luiz é Mattia, com dois T's. **A SRA.**
437 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**
438 **CMS/POA:** Então, podemos votar esta correção da Helô? Não precisa votar. (Falas
439 concomitantes da plenária) então, vamos registra e corrigir então, e este regimento
440 para a gente ter. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal**
441 **de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Eu realmente não entendi aqui o
442 item nove. Legislativo em saúde. Tem por objetivo destacar pessoas, instituições, aí
443 tudo bem, concordo. Vereador eu entendo, Deputado eu entendo, mas... (Manifestação
444 fora do microfone) Mas não é esta a minha duvida (Manifestação fora do microfone)...
445 **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**
446 **CMS/POA:** Então, vamos deixar o debate para depois, porque se não vai se prolongar.
447 Gente sempre lembrando o que nós concordamos... Nós fizemos um pacto que as
448 nossas reuniões vão terminar às 21 horas, não é? Então, a gente não vai fazer debates
449 paralelos. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de**
450 **Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Pode ser ignorância da minha pessoa.
451 Eu entendo, Vereador, Deputado, Senador, seja lá quem quiser. Mas quando coloco
452 pessoas e projetos eu também entendo, porque tu pode não votar em um Vereador,
453 mas em um projeto que tenha sido passado pela Câmara e seja aprovado. Mas quando
454 coloca instituições, eu não consigo entender. Eu não sei que instituições fazem parte
455 do poder Legislativo. (Manifestação fora do microfone) Como assim? (Manifestação
456 fora do microfone) Me explica então? (Manifestação fora do microfone). Então, tu estás
457 propondo que pode ser o premiado, pode ser a Câmara e não o poder? (Manifestação
458 fora do microfone) então, está bem, mas não é... (Manifestação fora do microfone) Eu
459 acho que quando tu coloca instituições, tu estás falando de poder legislativo. Então,
460 pode destacar pessoas, os poderes e projetos. Eu acho que tem que tirar instituições e
461 colocar poderes. (Manifestação fora do microfone) As instâncias legislativas.
462 (Manifestação fora do microfone) Isto... (Manifestação fora do microfone) (Falas
463 concomitantes da plenária) **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS**
464 **Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Eu estou... (Manifestação fora do microfone)
465 Então, não vamos fazer debate e vamos educar começando por nós. Não é Vargas?
466 Então, vamos votar. Quem concorda com este regimento que se manifeste. 36 Votos
467 favoráveis. Que vota contrário? Nenhum contrário? Quem se abstém? Ninguém.
468 **APROVADO.** A Mirtha vai falar. Que é a minha Vice Coordenadora. **A SRA. MIRTHA**
469 **DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e**
470 **Vice Coordenadora CMS/POA:** Eu só quero reforçar e instigar vocês a votarem, isto é
471 muito importante. Conselheiros indiquem! É importante poder estar valorizando estas
472 pessoas que estão colaborando para enriquecer, engrandecer nosso SUS. Então,
473 indiquem. Amanhã já vai para o e-mail de cada um de vocês, a cédula de votação e o
474 regulamento. Então, amanhã vocês já estão... (Manifestação fora do microfone) A ficha
475 de inscrição... A Heloisa está me corrigindo. A ficha de inscrição esta indo para cada e-
476 mail. E quem não tem e-mail, a gente vai deixar algumas cópias aqui. A gente ajuda a
477 fazer a ficha de inscrição aqui no computador. Tá? Obrigado. **A SRA. DJANIRA**
478 **CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Bom
479 pessoal, vocês sabem né? Que nós tivemos várias fiscalizações no decorrer do ano e
480 a pauta hoje vai ser apresentação destas nossas fiscalizações. Então, vocês vão ver
481 que às vezes, a gente está quieta, mas está trabalhando. E agora a gente vai sempre
482 fazer assim, fazer cinco, seis fiscalizações, e passa um tempo, a gente vai começar a
483 apresentar sempre no Conselho, para o pessoal saber como é que o Conselho está
484 trabalhando. Então, a Letícia que é a nossa Coordenadora das fiscalizações é que vai
485 fazer a apresentação. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
486 **Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Não, eu vou chamar

487 os demais integrantes da comissão que participaram das nossas fiscalizações que vão
488 ser apresentadas hoje. Então, que vão ser: a Lavanderia da associação dos Hospitais
489 de Porto Alegre. Depois nós teremos o GT à apresentação do GT do Hospital Parque
490 Belém, que daí é o GT e dentro do GT se fez uma apresentação e a fiscalização da
491 visita que se fez no Hospital da Restinga. Então, são estas três nesta ordem. Então, eu
492 gostaria de chamar os integrantes que estão presentes, que acompanharam a
493 lavanderia. Então, para cá. Que acompanharam a fiscalização. Eu sei que a gente tem
494 integrantes também da atual direção da lavanderia ou... Também depois a gente pode
495 fazer... A gente só vai fazer... Como a gente fez em forma de relatório, nós já tivemos
496 um pequeno incidente, porque, nós fizemos o relatório com o registro fotográfico
497 correspondente. Primeiro o relatório, depois as fotos. Elas não estão juntas porque fica
498 muito pesado para abrir, lembra aquela confusão que deu na última? Este é o da
499 lavanderia, o relatório. Então, nós fizemos o relatório com os respectivos registros
500 fotográficos, porém nós perdemos as fotografias. Que eram as correspondentes. Então,
501 nós ficamos com outras fotografias que foram registradas por outro membro do grupo.
502 Então, ainda bem que não só uma pessoa fez as fotos. Então, a gente aproveitou estes
503 demais registros. Mas que são para ter uma noção do que a gente fez. Então, a
504 lavanderia da Associação, o presidente da associação, é o Carlos Eduardo Paes. O
505 responsável pelo serviço no momento da fiscalização, era o Marcelo José da Silva, o
506 diretor geral o Alessandro, ou melhor, diretor geral e o Alessandro que era o Diretor de
507 Produção. Os responsáveis pela fiscalização era o Carlos Roberto, o seu Gilberto
508 Binder que não está aqui hoje, não pode vir, o seu Paulo Goulart e eu. Então, a seguir,
509 segue as condições encontradas. A motivação da visita é importante, que foi trazida ao
510 Conselho, a denuncia de que havia roupa suja sendo entregue e utilizada no Hospital
511 Conceição. Esta foi a motivação que nos levou até lá. Então, a seguir, são descritas as
512 condições encontradas. (LEITURA RELATÓRIO) **(Anexo III)**... Então, eu acho agora
513 que a gente passa para as fotos. E depois a gente vem na conclusão.
514 **(APRESENTAÇÃO FOTOS) O SR. DAGOBERTO – Conselho Gestor do GHC**
515 **(Segmento Trabalhadores):** Aproveitando a Direção da APA colocada, hoje é o Gilson
516 Gravina que está representando. Eu falei certo o nome? É Gravina? (Manifestação fora
517 do microfone) **O SR. ARTUR – Nutricionista Representante Diretoria Grupo**
518 **Hospitalar Conceição:** Estou aqui para tirar dúvidas quanto a este relatório, e o meu
519 gerente geral o senhor Gilson Gravina. **O SR. GILSON VARGAS GRAVINA:** Boa noite
520 pessoal houve uma mudança lá na estrutura da APA, então, eu passei a ser o novo
521 gerente geral daquela estrutura. Embora as coisas que apareceram ali, vocês quiserem
522 alguma explicação, eu estou aqui para colaborar e... (Falas concomitantes da plenária)
523 Eu sou do Hospital Mãe de Deus. **O SR. ARTUR – Representante Diretoria Grupo**
524 **Hospitalar Conceição:** Só para complementar, eu não sei se hoje aqui vai ter tempo e
525 espaço para isto. Mas em algum outro momento, ou plenária e reunião, a gente
526 gostaria de trazer uma apresentação detalhada do que é a Associação dos Hospitais
527 de Porto Alegre, e dos serviços que presta para este rol de empresas. **O SR.**
528 **DAGOBERTO – Conselho Gestor do GHC (Segmento Trabalhadores):**
529 Apresentação Fotos. Aqui é a entrada da APA, o caminho que vai para área de
530 produção; aí é a parte de roupa suja, chega... As gaiolas que tá aí, a roupa suja que
531 chega estão sendo colocadas. Neste dia, aí fora, porque lá dentro estava lotado; aí é
532 onde tem para a lavagem dos caminhões, e das gaiolas depois de descarregadas as
533 roupas sujas; aí é uma parte da manutenção das gaiolas e a direita onde está o seu
534 Paulo, ali tem as caldeiras e se eu não me engano duas já foram reformadas;
535 (Manifestação fora do microfone) não, esta aí é a APA, Associação dos Hospitais; aí é
536 a arte onde é feito os reparos; aí é o córrego aquele que a Leticia falou que a Prefeitura
537 sabe que este córrego está a céu aberto lá (Manifestação fora do microfone). Sim, é
538 esgoto; aí é a piscina de tratamento, que a água é 80% reaproveitada para lavagem; aí
539 é a parte de tratamento de água, isto ai não é a que secou; isto ai passa (Falas
540 concomitantes da plenária); isto aí tudo faz parte do tratamento de água; ao córrego

541 também, do esgoto; aí é a área de produção; aí é a parte onde a roupa que está seca
542 está sendo dobrada, e neste dia estava em grande quantidade e foi constatado que
543 tinha pouco... Pela própria direção... Como diz que a quantidade de funcionário não
544 estava adequada para este dia ai, precisaria de mais. Aí estava na base de 18 a 20
545 toneladas por dia; aí toda a parte de roupas para serem secas, umas secas e outras
546 para irem para as secadoras para serem secadas; aí é toda área para ser secada de
547 todos os hospitais (Manifestação fora do microfone) isto aí quem pode te responder
548 melhor é o pessoal do... Pessoal que fez parte da fiscalização. Eu não tenho esta
549 informação (Manifestação fora do microfone) aí são as secadoras; aí são as máquinas
550 de lavar e secar em manutenção; aí isto tudo é roupa limpa, roupa seca, ou roupa para
551 secar; aí é esta quantidade enorme que estava naquele dia (Manifestação fora do
552 microfone); aí são as calandras utilizadas para passar a roupa, são cinco e no dia só
553 tinha duas funcionando; aí é toda área limpa, roupa para secar e roupa para dobrar; aí
554 é o piso que eles estavam recolocando, estavam pintando; (Falas concomitantes da
555 plenária) aí foi constatado no dia, se vocês virem ali o carrinho está com grande
556 quantidade e a máquina estava muito abarrotada neste ia. Não se a coincidência era
557 única ou se todo o dia é assim. Está é a única que vimos no dia, ela estava super
558 carregada no dia; (Falas concomitantes da plenária) isto aí e tudo roupa para ser
559 dobrada, isto aí é tudo do mesmo dia, isto ai. Este dia estava abarrotado de roupas,
560 neste dia que nós fomos; aí é o refeitório muito legal, muito bonito, o seu Paulo adorou
561 (Falas concomitantes da plenária); aí é a saída, lá na frente às cadeiras que eu
562 comentei. Tem duas reformadas e duas para serem reformadas; aí é a parte suja. É
563 uma grande parte... Tem mais parte para cá e ela estava completamente lotada nesse
564 dia, estava carregadinha de roupa para ser lavada. E aí que ela iria ser separada
565 também; aí é a parte de cima, vista de cima; aí é o que a Letícia viu lá que é a Ilha...
566 (Falas concomitantes da plenária) Aí é que as máquinas são tudo programadas... Isto
567 ai depois o pessoal explica melhor... (Manifestação fora do microfone) é que as
568 máquinas são programadas, em pesagem, mais leves e tudo. Elas saem... Depois o
569 pessoal vai explicar melhor; aí é parte da roupa limpa; é ali onde ficam os produtos
570 dosados; aí é o quadro, tudo novo; aí também é outra parte onde ficam as roupas
571 sujas, é outro pedaço; aí é a parte final, este é o pátio de entrada ali na frente. (Falas
572 concomitantes da plenária). **O SR. PAULO GOULART DOS SANTOS – CDS**
573 **Noroeste:** Uma coisa que eu me detive, e eu olhava... É muito grande o prédio, a
574 gente olhava uma coisa... Em primeiro lugar, o pessoal perguntou, como é que está o
575 pessoal? O pessoal está adequado, vestido adequado, com capuzinho com avental e
576 tudo. E uma coisa que me chamou atenção pelo lado positivo foi os refeitórios, a
577 cozinha e os vestiários. Isto tudo muito bem organizado, esta parte. Não sei se já
578 tinha... Compraram... Eu não sei então, mas isto aí me chamou pelo lado positivo. E o
579 que nos chamou mais a atenção pelo lado negativo, foi aquele mundaréu de roupa
580 suja. E aquele dia tinha um acúmulo e quando colocavam nas máquinas, caíam... Eles
581 botavam de mais... Eu acho que botavam de mais e caíam. Inclusive até a roupa limpa.
582 Uma hora lá, a gente chamou a atenção, te lembra, estava caindo no chão. E ali é
583 úmido né? (Manifestação fora do microfone) Não sei até porque surgiu a queixa lá do
584 hospital até por isto. Que estava voltando roupa que estava em condições adequadas
585 lá para o Conceição. Por isto que a Letícia... A gente foi fazer a visita lá. Então, eu acho
586 que é mais ou menos isto ai. Vocês perguntem alguma coisa que nós temos condições
587 de responder. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
588 **Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** O que motivou a
589 visita foi justamente isto, era o grau de sujidade da roupa devolvida para uso. Então, foi
590 isto. Então, nós fomos lá verificar, claro, ao nosso modo, com o nosso olhar, o que
591 seria, o que estaria ocasionando isto. Então, alguns indicadores a gente levantou. Os
592 que estão descritos no relatório. Agora a gente teme a conclusão que é para poder... **O**
593 **SR. DAGOBERTO – Conselho Gestor do GHC (Segmento Trabalhadores):** Só para
594 comentar sobre a roupa que o Paulo falou. Aquela roupa que caiu no chão entraria

595 naquele índice de relapso que está constando ali. Toda a roupa que cai no chão é
596 separada e é lavada de novo. Toda a roupa que acolhimento institucional no chão está
597 dentro deste índice de 4% da empresa, não dos hospitais. Esta roupa que está suja lá
598 nos hospitais eles utilizam outro índice que isto aí eu não sei se os hospitais estão
599 controlando ou não. (Manifestação fora do microfone) **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
600 **OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do**
601 **CMS/POA:** Gente, eu vou ajudar a Dja que está aqui conversando com o Conselheiro.
602 Nós temos uma, duas, quatro pessoas inscritas, então, a idéia é que se inscreva mais
603 umas 5 inscrições, e a gente faz o debate. Porque a gente tem mais dois relatórios.
604 Então... **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**
605 **CMS/POA:** Então, tá. A primeira é a Roberta que ela já tinha pedido antes do Vargas...
606 Bem antes do Vargas. (Manifestação fora do microfone) **A SRA. ROBERTA**
607 **ALVARENGA REIS – Associação dos Docentes da UFRGS:** Eu sou fonoaudióloga,
608 então, eu não posso deixar de comentar que a semana que vem a gente tem o Dia
609 Internacional de Conscientização sobre Ruído. Eu não sei se alguns de vocês tiveram a
610 oportunidade de entrar em umas lavanderias deste tipo eu conheci. A lavanderia lá do
611 Hospital de Clínicas, que eu acho que é até menor que esta, (Manifestação fora do
612 microfone) é uma coisa impressionante. Eu vi uma cordinha vermelha no pescoço de
613 algumas pessoas que estavam saindo ali. Mas eu acho que não é só a questão de
614 fornecer a proteção. Mas a gente observar com bastante atenção em uma próxima, se
615 tem controle do ruído? E se os funcionários receberem de fato o equipamento
616 adequado? E se usam? Porque não adianta oferecer e eles deixarem pendurado no
617 pescoço, ou eles usarem só quando vão naquela máquina. Então, está é uma questão
618 muito importante. E outra coisa que eu tinha perguntado, e como é que eles separam
619 as roupas dos hospitais? Eu imagino que com aquele volume deve ter muita troca
620 também. Mesmo tendo um nome... Cada um de um hospital? Obrigado. **O SR. PEDRO**
621 **LUÍS DA SILVA VARGAS – Sindicato dos Servidores da CMPA:** Olha este negócio
622 é um negócio bom viu?! E tem sido uma máxima da administração pública. Sucateia-se
623 patrimônio público, servidor público, diz que a lavanderia do Grupo Hospitalar
624 Conceição não funciona mais porque não tem com gerir, por que tem preguiça, e
625 despreparo para gerenciar, e contrata um serviço terceirizado que por acaso que queria
626 criar uma lavanderia lá na zona sul. A associação de servidores avisou isto. Não é? E
627 perguntou: como é que fica depois que este privado não quiser mais atender? Bom, daí
628 a gente cria uma associação, pega dinheiro da “viúva” mistura com o dinheiro privado e
629 passa a produzir o serviço. A “viúva” é recurso público. Não é? E aí está à lavanderia.
630 Produção da incompetência gerencial da administração pública. Será que os têxteis do
631 privado que compõem a associação, também voltaram sujos para uso naqueles
632 hospitais? Será que não foi só do Conceição que voltou sujo? Mas a verdade é a
633 seguinte: a “viúva” comprou patrimônio sucateado. As máquinas, eu estive lá por duas
634 vezes como Conselheiro gestor do Conceição, estão em péssimo estado. Na divisão de
635 recursos para a compra, os privados ficaram com o imóvel, e a “viúva” com as
636 máquinas semi destruídas. Por óbvio que o serviço vai ser ruim. Não tem gente, não
637 tem equipamento, a estrutura é precária e o serviço oferecido vai ser este. Deficiente.
638 Eu já quero adiantar aqui, que via Conselheiro Gestor, Maria Angélica, eu vou pedir
639 para o Grupo Hospitalar Conceição o PCMSO de lá NR7, o PPRA - NR 9, vou pedir
640 NR4 – CESMIT, NR6 – EPI’s quero ver o PPCI do local e outras coisa que venham a
641 surgir. Vão ter que demonstrar. Tempo para produzir tudo isto já houve. Tempo para
642 mostrar uma condição de estrutura melhor? Aquele monte de máquina quebrada,
643 sucateada, já teve. Eu imagino que a “viúva” vai ter que colocar mais um pouquinho
644 para produzir melhor. Muito obrigado. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
645 **Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais e Vice Coordenadora**
646 **CMS/POA:** Desculpe, mas o Vargas roubou a minha fala né? Eu estava ponderando
647 todos os fatores que poderia colaborar com a suigidade, e eu acho que o Vargas fez
648 uma leitura completa. Eu também faço parte da Comissão de Saúde e Segurança do

649 Trabalho aqui da Secretaria Municipal de Saúde, também tentei identificar extintor de
650 incêndio, tentei ver ventilação, também fique olhando sobre ruído, e eu acho que é isto.
651 Além... Como é que está à função das máquinas que estão péssimas, os
652 equipamentos, o recurso humano que está pouco, que já foi detectado durante a visita.
653 Como é está esta carga horária? Como é que está o repouso destes trabalhadores?
654 Isto aí influencia diretamente na produção destes trabalhadores que estão lá. E
655 também o cuidado com este trabalhador que está lá. Está lá na ponta trabalhando. E
656 eu acho que o Vargas, eu também iria estar ponderam PPCI, PCMSO né? E todas as
657 outras normas regulamentadores, de como isto está sendo visto. Muito obrigado. **A**
658 **SRA. MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO – CDS Norte:** Eu só quero completar
659 sobre a fala da visita, que quase um ano atrás a gente também foi, fizemos uma
660 comissão com os colegas do Conselho, nesta eu pude participar. E a gente detectou a
661 mesma coisa. Há um ano foi a mesma coisa, ali ó, agora vai sair nossas fotos do
662 Conselho que nós fizemos. A gente conseguiu um ônibus da comunidade do Eixo
663 Baltazar, e daí a gente consegui com a NORTRAN e pode ir visitar. E pelo que eu
664 estou vendo, eu não pude ir nesta última visita, mas continua a mesma coisa. E como é
665 que se chegou nesta primeira visita? Nós do Conselho Gestor do Hospital do
666 Conceição, recebemos inúmeras denúncias de servidores e de usuários. Que as
667 roupas estavam mal cheirosas, que não estavam chegando à quantia adequada,
668 estavam chegando cobertores úmidos e com cheiro ruim. Então, foi isto que nos levou
669 até lá, e também reclamaram muito do atraso dos caminhões que fazem esta entrega.
670 E isto aqui foi há um ano atrás mais ou menos e a gente já tinha encontrado toda esta
671 situação. E foi prometido para não adiantar na época em reunião do Conselho gestor
672 que seriam tomadas providências. Mas, só pelo que a gente está vendo, não. A coisa
673 talvez tenha até piorado um pouco. Muito pouco funcionário trabalhando, muita roupa
674 acumulada. Aquelas gaiolas, várias também estavam estragadas no pátio. Enfim. Eu só
675 quero completar então, que já desde o ano passado as coisas não mudaram muito e a
676 gente na época da discussão da compra desta lavanderia, os quatro Conselhos dos
677 hospitais do Grupo Hospitalar Conceição e nós pelo Hospital Conceição, a nossa
678 votação foi não. Mas em fim os quatro votaram e nós fomos votos vencidos. A gente
679 ponderou todas estas coisas, e porque o GHC não comprou sozinho então, esta
680 lavanderia? Porque que teve que ser com hospitais privados. **A SRA. DJANIRA**
681 **CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Helô. **O**
682 **SR. PAULO GOULART DOS SANTOS – CDS Noroeste:** Como eu fiz duas visitas, eu
683 vou fazer justiça. Não está que nem estava há um ano atrás. Mudou muita coisa, nós
684 fomos lá há um ano atrás e agora mudou muita coisa. Tinha uma passadeira nova que
685 já estava usando. As maquinas estavam sendo reformadas. Tinha duas já reformadas
686 é uma firma de Erechim que está reformando, então, já tinha mudado alguma coisa.
687 Problema de recursos humanos era... Está faltando gente para trabalhar. Isto aí é
688 passivo, agora não está pior que estava há um ano. A gente tem que ser honesto e
689 justo, não é? Já que nós reclamamos... (Falas concomitantes da plenária) quando foi
690 para a aprovação da compra da lavanderia, fui o cara que mais brigou contra a compra
691 era eu. Porque eu achava que só o Conceição deveria comprar e não misturar dinheiro
692 público, com dinheiro privado. Eu fui totalmente contra. **SRA. HELOISA HELENA**
693 **ROUSSELET ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Na verdade eu me
694 inscrevi para fazer um questionamento especificamente. Porque me da à impressão, a
695 minha impressão, eu não conhecia esta estrutura e eu até fiquei surpresa com o
696 tamanho, eu achei que é uma estrutura interessante assim. É o meu ponto de vista.
697 Acho que tem preocupações importantes com o meio ambiente, tem preocupações
698 importantes com a qualidade de atendimento aos trabalhadores, refeitório, não sei o
699 que mais vocês falaram... Agora que falta gente é obvio. Que falta gente para dar
700 conta da tarefa é obvio. E se a repartição ali do trabalho está ok? Eu acho que não
701 está. E a questão do valor que está dito que é uma divergência dos valores. Em um
702 lugar diz que é R\$ 2,00 o quilo e em outro R\$ 2,44. Esta explicação nós queremos.

703 Esta explicação a gente quer. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário**
704 **Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Eu não me inscrevi, mas
705 só para deixar... Eu também acho que isto tudo é interessante. Eles terem o que
706 poucas lavanderias hospitalares têm condições de fazer, as questões ambientais que
707 eles fazem lá. O que me parece olhando é que apesar de a estrutura ser grande, ela
708 não da conta da demanda hoje. Isto está claro, ela não da conta da demanda hoje. Eu
709 não sei, eu não consigo avaliar se realmente o que foi colocado aqui, parece que
710 estava abarrotada. Quem é que está fazendo controle de qualidade disto? Está
711 entrando o que deve entrar nas máquinas? Ou está abarrotando porque tem uma
712 produção que tem que ser feita, porque os hospitais precisam das roupas. Então,
713 apesar de a estrutura ser grande, talvez ela seja menor do que a capacidade dela. Não
714 me parece, pelo que se vê que ela tem condições de produzir 20 toneladas de lavagem
715 de roupa. Não me parece. Parece-me que a estrutura tem que ser maior ainda. Embora
716 ela seja uma estrutura interessante. Só que ela esta abarrotada de roupa para ser
717 lavada. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**
718 **Coordenadora do CMS/POA:** Pessoal, são 20 horas e 25min, então, a gente vai
719 fazer... Terminar esta e depois... Eu só quero dar um testemunho. Eu tenho varias
720 pessoas trabalhando lá na lavanderia, inclusive parente meu. E é assim ó: não para o
721 pessoal lá porque, não para gente lá porque o salário era baixo. Agora eles deram um
722 aumento. É muito serviço e realmente, o que a pessoa me fala, que é da minha família,
723 é que não são boas as condições de trabalhar, na condição de gente que tem. É muito
724 pouca gente. E que realmente a roupa, tem muita roupa que volta suja. E tem pessoas
725 que eu trabalho e trabalham no Conceição e dizem que tem roupa que vem com o
726 resto de curativos que são colados, tem roupas com marca “pec” e volta, então, isto
727 ainda continua e é preocupante e é muito... O local lá eu conheço, porque tem parente
728 ali e é isto. A Letícia vai ler a conclusão. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**
729 **GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Sim
730 a gente vai depois... Os representantes do GHC da Lavanderia, da associação
731 solicitaram apresentar, como eles mesmo falaram, não é? Como não é possível, a
732 minha sugestão de encaminhamento é a seguinte: a gente vai... Gostaria que vocês
733 respondessem a partir deste relatório também por escrito, a partir do que foi
734 apresentado aqui aos pontos que a gente levantou e também com relação à conclusão.
735 E daí a gente estabelece um prazo para vocês nos darem resposta. Mas eu vou ler a
736 conclusão... (Leitura Conclusão)... Então, estas são as recomendações. (Falas
737 concomitantes da plenária) **O SR. ARTUR – Representante Diretoria Grupo**
738 **Hospitalar Conceição:** Teve varias colocações que nós gostaríamos de discutir e
739 debater com vocês e demonstrar. Estamos preparados e trouxemos a apresentação
740 para mostrar. Não é? É claro, é uma estrutura muito grande e tem muitas dúvidas. E
741 até algumas colocações como disse o Secretário, que são equivocadas, mas faz parte.
742 Não conhece o processo, não sabe com funciona. Mas nós temos toda a disposição de
743 esclarecer, de levar lá demonstrar e explicar como foram feitos este investimento, e
744 quais os benefícios que trouxeram para os usuários. Mesmo porque logo após a visita,
745 um tempo depois eu convidei o Conselho Gestor do GHC, ir lá refazer a visita e mostrar
746 todo o local e demonstrar que a situação atual hoje. É obvio que quando tu adquire um
747 negócio deste montante, ele não começa a funcionar a pleno da noite para o dia. Ele
748 leva meses até a coisa se estruturar. Uma lavanderia do nível desta que foi adquirida
749 por este grupo de hospitais, nós só vamos ter em São Paulo e Rio de Janeiro. Nós não
750 vamos ter em outro local no Brasil. É obvio que nós vamos ter um tempo para se
751 reestruturar. Então, o que eu solicito. Que vocês encaminhem para nós a ATA e este
752 relatório, e na próxima oportunidade que tiver, nós estaremos aqui de novo para
753 esclarecer todas as duvidas. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
754 **Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** É isto então. Ta,
755 mas, vai gerar discussão... **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário**
756 **Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Eu só queria desfazer o

757 equivoco, em nenhum momento eu duvidei da informação. Até achei uma estrutura que
758 achava interessante, e que ela parecia que necessitava ser maior para atender a
759 demanda. E discuti, e ponderei se havia ou não um controle qualidade em relação à
760 quantidade que entra na máquina ou não. E eu concordo contigo, embora já tenha
761 gerenciado um hospital e eu sei muito bem como funciona uma lavanderia. Obviamente
762 que não é deste porte. E todas lavanderias, têm um aspecto que não é bom. Só que eu
763 não fiz afirmação nenhuma. Eu só queria esclarecer isto. Eu só fiz algumas
764 considerações e não fiz nenhuma afirmação. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**
765 **GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:**
766 Estamos entendidos então com relação ao encaminhamento. Então, faremos o envio
767 ao GHC a vigilância e em breve, a gente pode até fazer uma reunião via núcleo de
768 coordenação e enfim. Vamos ao próximo então, que é o relatório do Grupo de Trabalho
769 do Hospital Parque Belém. Eu vou fazer a leitura rapidamente para não me delongar.
770 (LEITURA RELATÓRIO) **(Anexo IV)** Depois podem vir os que participaram da visita,
771 para ficar aqui de pé, acompanhando. Quem mais está aí? Então, agora as fotos daí eu
772 passo para o grupo comentar as fotos **O SR. PAULO ROBERTO PADILHA DA CRUZ**
773 **– CDS Nordeste e Coordenador Adjunto do CMS/Porto Alegre:** Estas fotos a gente
774 fez lá no Hospital Parque Belém para mostrar para vocês as condições que está o
775 hospital. Esta aí é a parte dos leitos; aí é um posto de enfermagem que também está
776 com problema nos vidros das janelas, eram um vidros ali que estão quebrados, e as
777 paredes sem pintura nenhuma, só com um quebra galho ali de uma tina e um gesso e
778 mais nada. Lá em cima da para ver que tem mofo; aí esta torneira que é de plástico,
779 que não poderia ser. Teria que ser uma torneira de inox. Aquela ali foi colocada
780 provisória, mas, já faz tempo segundo os funcionários... Que está provisório para
781 sempre; esta também é uma janela que tem uma cortina, mas esta cortina não é
782 adequada também, foi relatado pelos funcionários. (Falas concomitantes da plenária);
783 este daí é um quarto de leito, que não tinha ninguém aí. Aquela pia esta com problema
784 que no momento tu abre ela, a torneira esta frouxa, vira para um lado e também está
785 com um defeito na ponta quebradiço lá perto da cama; aí a instalação, que nós tiramos
786 uma foto aí, mas não é esta que... (Manifestação fora do microfone) não ficou clara a
787 do enxame de camoatim; esta aí eles colocaram um plástico lá para poder encobrir o
788 vidro que estava quebrado. Então, foi colocado um pedaço de plástico bem grosso, tipo
789 um acrílico. Porque não tinha vidro então, para não deixar aberto, foi colocado aquilo
790 ali. Dito pelos funcionários para nós, e nós batemos uma foto; este banheiro aí é um
791 banheiro feminino, vocês podem ver que na parede, os canos do chuveiros estão todos
792 por fora e de PVC, não tem nenhum cano embutido dentro da parede, colocado no
793 piso, dentro da parede colocado de maneira correta. Seria isto, mas não tem nada
794 disto. Tem aquela cortina provisória ali também. O pessoal conta para nós que de vez
795 enquanto aquele cano cai... (Falas concomitantes da plenária); esta é a vista que nós
796 tiramos uma foto, é muito linda, muito bonita. A área em si é muito bonita... (Falas
797 concomitantes da plenária); aí é o expurgo... (Falas concomitantes da plenária)... Ali
798 também pode ver que o cano está por fora e a torneira é de plástico também (Falas
799 concomitantes da plenária) não tem auto clave, isto mesmo; Olha a condição dos
800 armários dos funcionários; está aí é a cozinha gente. Esta cozinha aí é uma judiaria,
801 um espaço bom para o tamanho de uma cozinha. É uma pena estar desativado. Bem lá
802 no fundo ela tem uma câmara fria bem grande para poder armazenar tudo que é
803 alimento que tu pensar dentro do hospital. Bem grande mesmo. E ali do lado na ponta,
804 tem aquelas três painéis, que estão inteiras aquelas painéis para cozimento a vapor.
805 E estão lá atiradas aquelas painéis; ali ó; (Falas concomitantes da plenária) estas aí
806 continuam sendo as fotos da cozinha gente, que foi desativada. Não tinha nada em
807 obras não é Letícia? Na realidade eles disseram que estava em obras, mas não tinha
808 nada em obras ali. Porque ela esta desativada esperando aqueles valores que tu leu a
809 pouco no relatório; esta é a cozinha provisória. Mas eu não preciso nem falar nada.
810 Não é? Olha o mofo nas paredes lá! (Falas concomitantes da plenária) Dois anos que

811 estão ali, e tem um fogão só com oito bocas e o outro fogão com mais oito bocas está
812 para ser arrumada. Está em manutenção. A mais de dois anos; ali as panelas que
813 estão bem gastas, frigideiras, o lixo aberto... (Falas concomitantes da plenária) sem
814 azulejo na (Falas concomitantes da plenária) o azulejo é uma tabua de carne e a colher
815 de mexer a comida, aquela colher de acrílico; ali as torneiras colocaram um
816 enfeitizinho, colocaram um topezinho para enfeitar ela, e a outra é de plástico também;
817 a pia em baixo esta cheia de teia de aranha, aí está mais péssimo ainda (Falas
818 concomitantes da plenária) **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS**
819 **Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Pessoal eu vou pedir silêncio e o seu
820 Paulo... A gente está rindo de uma coisa muito triste. Isto aí era para chorar (Falas
821 concomitantes da plenária) **O SR. PAULO ROBERTO PADILHA DA CRUZ – CDS**
822 **Nordeste e Coordenador Adjunto do CMS/Porto Alegre:** Aí é onde estão
823 armazenados os pratos que vão levar a comida para os quartos, que também estão
824 mal. Tem mofo nas paredes; aí é onde é feita a lavagem das mãos, mas em cima na
825 janela foi pintado e não tem claridade nenhuma, onde vai lavar as mãos está sem
826 azulejo; este é o fogão que eu falei para vocês, a comida é feita assim, faz um pouco
827 separa e daí (Falas concomitantes da plenária) a única... Volta só um pouquinho ali,
828 por favor. A única entrada de claridade é aquela porta que tem ali, no canto ali. (Falas
829 concomitantes da plenária) não tem nada ali. (Falas concomitantes da plenária) a
830 cozinha foi colocada ali enquanto estava com obra... Mas que obra? Não tinha obra
831 nenhuma ali, nós vimos; ali é um fogãozinho pequeninho que está mais velho que o
832 meu lá de casa. Uma pia lá também inadequada, aquela janela basculante que é para
833 abrir também não abre. A claridade pega direto. Cortina não, tem nada; (Falas
834 concomitantes da plenária) aí é o piso na área da tomografia, ela passa com a cadeira
835 lá e estes tempos o funcionário foi empurrar a cadeira e quase bateu na parede (Falas
836 concomitantes da plenária) **A SRA. MARIA ERONITA SIROTA BARBOSA PAIXÃO –**
837 **CDS Extremo Sul:** A cozinha para eles efetuarem a lavagem da louça, o pessoal que
838 faz o trabalho traz de casa detergente tudo mais com pena do hospital e dos pacientes.
839 Não com pena da administração, porque nem detergente eles tem para lavar a louça.
840 Foi o que eles contaram para nós **O SR. PAULO ROBERTO PADILHA DA CRUZ –**
841 **CDS Nordeste e Coordenador Adjunto do CMS/Porto Alegre:** A única coisa de bom
842 é este gerador que estado aí. Este gerador é um gerador novo, não está funcionando
843 ainda, porque tem que (Falas concomitantes da plenária) só este gerador aí, é um
844 motor Scania seis cilindros e a potencia dele em mandar energia para dentro do
845 hospital, ele é de 500 kVA. E 500 kVA é bastante energia. Então, pelo que nós vemos,
846 pelo prédio, é um prédio antigo. Se acionar ele, faltar uma luz e acionar ele, eu não sei
847 o que vai acontecer na rede. Vai dar problema na rede. Porque de repente deve ter
848 alguma fiação muito antiga. Porque o hospital é um prédio já bem antigo. Então tem
849 que ter este cuidado. E eu acho que deveria... Eu acho não, tem que mudar a fiação. O
850 outro que tem que é um pequeninho, que não tem a foto dele aí, mas eu vi, aquele está
851 judiado pra caramba, é um de 150KVA. Aquele está baleadinho mesmo, o coitadinho
852 está judiado mesmo. Aquele é só para a UTI e alguma emergência. Quando faltar luz.
853 Porque o resto fica tudo às escuras no hospital. Acho que é isto aí. Seria isto. (Falas
854 concomitantes da plenária) **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS**
855 **Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Gente vamos fazer... O nosso combinado
856 era para terminar às 9 horas, mas são 20:57h, e temos três pessoas inscritas aqui... E
857 tem... A gente vai pedir que a gente vai ter mais uma apresentação do novo Hospital da
858 Restinga lá. Novo não, o primeiro. **O SR. PEDRO LUÍS DA SILVA VARGAS –**
859 **Sindicato dos Servidores da CMPA:** Faltaram ali para ilustrar algumas fotos Bela
860 Lugosi, Vicente Paes. Não é? Porque é um filme de terror. É um filme de terror.
861 Quando eu era criança eu passava lá perto e tinha medo. Hoje eu não quero nem
862 passar perto. Tudo isto me leva a repetir outro dia em um encontro recente, onde
863 estava à gestão daquele hospital, eu acho que foi lá no Presidente Vargas, fizemos
864 aquele encontro... Com todo respeito à representante da gestão que lá chorou. E eu

865 reconheço os seus esforços com respeito aos trabalhadores que lá estão. Eu imagino
866 pessoas honradas, dedicadas que também se esforçam. Mas a verdade é a seguinte,
867 eu pensaria duas vezes a continuar mandando recursos público para aquilo lá. Nada
868 me diz que este hospital vai se recuperar. Agora, tem que fazer uma engenharia aí. Ele
869 ainda tem né... Tem gente que precisa dele. Mas gente, vocês vão de convir comigo,
870 não dá mais. Desde que eu me conheço por gente ele é assim. Ele é precário e sempre
871 foi. E infelizmente tudo me leva a crer, que continuara a ser assim, salvo um milagre.
872 Eu não sei, dizem que depois da COPA tudo vai melhorar! Quem sabe não é? Isto não
873 deixa de ser resultado da forma como é vista a saúde neste país de uma maneira geral.
874 Eu não posso deixar de falar aqui: os estádios vão ficar prontos para a COPA, mas
875 hospitais são estes aí. Então, dinheiro público jogado a fundo perdido para reformar
876 estádios, o de Brasília, me desculpe, mas o de Brasília foi a 1bi e meio, na ultima conta
877 aí, um bi e meio. E a gente tem as imagens aí que a gente viu. É entristecedor. Eu
878 milito há cinco anos e já vou concluir senhora coordenadora, no Conselho Municipal de
879 Saúde e já tive a oportunidade de conhecer pessoas sensacionais aqui, mas é cada
880 vez pior o cenário que eu enxergo na saúde do Brasil. Este é mais um exemplo.
881 Obrigado. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**
882 **Coordenadora do CMS/POA:** A senhora do fundo... **A SRA. MARIA ERONITA**
883 **SIROTA BARBOSA PAIXÃO – CDS Extremo Sul:** Em primeiro lugar eu vou pedir
884 desculpas para vocês que eu não sou muito acostumada em falar em público.
885 Recebemos varias denuncias em relação este hospital. E eu concordo quando tu dizes
886 que este hospital não tem mais recurso, não tem mais como se recuperar. Porque não
887 querem, não existe vontade. Isto para nós é uma vergonha. Cadê o poder público
888 gente? Para deixar este hospital continuar de portas abertas? Isto é crime. Nós vendo o
889 Governo voltado para a COPA com um tremendo investimento e ver uma calamidade
890 destas na nossa frente, nos nossos olhos e nós como pessoas que representam a
891 comunidade não fazemos nada. Gente vamos atrás de solução, seja fechar as portas
892 ou não. Mas algo tem que ser feito. E hoje eu vou sair daqui e amanhã eu vou me
893 juntar com o meu presidente do Sindicato e nós vamos estudar de que maneira nós
894 vamos atacar este hospital, e tentar recuperar ou fechar de uma vez por todas. Porque
895 eu não acredito que qualquer membro que aqui esteja, tenha a coragem de baixar um
896 familiar neste hospital. Eu deixo no meio da rua e não coloco neste hospital. Porque vai
897 sair pior do que entrou. Com certeza. Então, eu peço assim: as pessoas que tem poder
898 as autoridades, o poder público, o senhor como Secretário da Saúde, pelo amor de
899 Deus tente resolver este problema, tente fazer alguma coisa mesmo que seja fechar as
900 portas. Porque isto aí é crime. Muito obrigado. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
901 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Tu queres falar ainda?
902 Mas não vais chorar não é Silvia? **A SRA. SILVIA RODRIGUES – Câmara técnica**
903 **Hospital Parque Belém:** Eu pertenço a Câmara técnica do Hospital Parque Belém,
904 mas nós nunca fizemos um passeio ou uma visita lá dentro. Nós ficamos sempre entre
905 as paredes. Então, nós não tínhamos visto algumas das situações. Neste momento eu
906 quero falar da coragem da Dona Neuza que está presente... Desculpe-me eu sempre
907 esqueço o seu nome... Porque quem deveria estar aqui agora, e eu não me importo
908 que me mandem embora da Câmara Técnica amanhã por que eu vou falar o que eu
909 penso. Era o Presidente porque todo mundo sabia e na ultima reunião eu levei o laudo
910 e mostrei. E nem o Coordenador da Câmara Técnica está presente. E eu vou dizer
911 para os senhores, se o hospital fechar, vai ser muito triste porque O (INAUDIVEL)
912 fechou, o Lazzarotto fechou, e não funcionam mais e nós estamos perdendo cada vez
913 mais. E eu não vim falar em hospital, nem do gestor, porque eles não tem esta
914 necessidade. Eu estou falando sim em nome de toda aquela população do entorno que
915 pega até Teresópolis que vão lá se hospitalizar. E se nós ficarmos sem hospital o que
916 vai ser de nós? Vão por onde nossos pacientes? Então, estou mais uma vez aqui
917 pedindo ajuda, nos socorram... Que nos ajudem a sair desta situação. Façam aquilo
918 que for preciso. Querem desmontar a Câmara Técnica. Talvez tenha sido ineficiente,

919 eu não me importo. Só que fechar o hospital, eu vou dizer para os senhores, eu ainda
920 tenho um convenio, mas a maioria não depende daquele hospital. Porque nem o da
921 Restinga está funcionando ainda. Obrigado. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
922 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** A Arlete queria falar?
923 **A SRA. ARLETE - Câmara técnica Hospital Parque Belém:** Sou da Câmara Técnica
924 do Hospital Parque Belém, e quero dizer a todos e todas aqui presente que é um
925 hospital que realmente tem problemas, foram mostrados e tem outras áreas que não
926 foram mostrados que são áreas que podem ser utilizadas e é um grande espaço físico
927 para saúde de Porto Alegre. Além do local onde ele está. Moacir Sclyar, que foi uma
928 pessoa que nos deixou há pouco tempo, todos o conhece. Manteve-se vivo a graças ao
929 Hospital Parque Belém. E tantas outras pessoas que lá estiveram. Parentes da Dona
930 Silvia que lá se resgataram, e quero dizer a vocês que meu marido teve dois AVC
931 sequenciais, e eu moro a dois minutos do Hospital Vila Nova, um Hospital que está
932 bem hoje graças a Deus, com a ajuda da comunidade, com parceria política. Que bom
933 e a gente da à maior força, tanto que na PPC nós promovemos como a Elenita colocou,
934 fazemos votação e coisas para levar alguma verba para lá, para que todas as pessoas
935 tenham necessidade de atendimento, sejam bem atendidas. Mas infelizmente o meu
936 marido ficou 18 horas dentro do Vila Nova sem atendimento. E aí eu pedi socorro para
937 o Belém e o levei para lá. E quando eu o levei para lá, o mesmo Neuro que poderia
938 estar atendendo dentro do Vila Nova que não atendeu, atendeu lá no Belém Velho, o
939 Dr. José Guilherme e graças a Deus hoje ele esta caminhando, dançando, tocando e
940 voltou às atividades físicas. Mas, ficou 18 horas lá dentro sem atendimento. Certo,
941 gente, mas eu acho que tem problema em todos os espaços de saúde. Porque
942 ultimamente eu fiquei uma semana dentro do Hospital da PUC, e lá eu também vi que
943 falta saúde mental e muita saúde e educação para a nossa população. E não tem
944 Governo que vá corrigir a saúde e a moradia em nossa cidade ou em nosso país. Por
945 quê? Porque as pessoas não sabem se alimentar e as pessoas buscam as doenças
946 para si. Peço sim um minutinho, assim, com todo o carinho que nós olhemos bem para
947 o Hospital Parque Belém, e tentemos contribuir para reabilitar aquele hospital, que tem
948 condições, que tem muitos espaços, que tem diferentes deste daqui e que nós
949 podemos utilizar para a saúde público desta cidade e do nosso Estado, porque vem
950 muita gente de fora para lá. Obrigado. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI –**
951 **Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Bom
952 pessoal, primeiro eu sou obrigado a colocar algumas coisas aqui. Então, eu vou
953 começar pelo final. Vamos falar sobre o Hospital Parque Belém. O Hospital Vila Nova,
954 não tem nenhuma parceria política. O Hospital Vila Nova recebe aquilo que ele merece
955 pela resposta que ele deu ao longo do tempo. É o hospital que melhor respondeu as
956 necessidades e o dinheiro que foi investido lá. Eles têm problemas? Tem. Melhorou e
957 melhorou muito pelo esforço da direção daquele hospital que procura realmente
958 atender as demandas da Secretaria Municipal de Saúde. E por isto a Secretaria apóia
959 sim o Hospital Vila Nova. Mas não por questão políticas e sim por meritocracia.
960 (APLAUSOS) (Falas concomitantes da plenária) Não é política partidária, nós não
961 podemos falar em política partidária. Em nenhum momento eu falei em partido. (Falas
962 concomitantes da plenária) com relação ao Hospital Parque Belém: primeiro a cozinha,
963 aquela cozinha que está funcionando, ela também esta interditada. Tanto que ele pede
964 comida de fora. Segundo, ele realmente, o hospital salvou várias vidas como todos os
965 hospitais, e como várias pessoas morreram em hospitais de grande porte com
966 problemas teratogênico... Mas a gente não pode culpar os hospitais por problemas
967 teratogênicos que ocorrem. Eu não gosto de colocar questões pessoais, mas a minha
968 mãe morreu por um procedimento feito no Hospital de Clínicas por uma situação que
969 ficou o vazamento de um vaso e ela veio a falecer por isto. Porque não foi constatado,
970 ela ficou 12 horas lá dentro, e depois foi para casa continuou gotejando, não fez
971 hipotensão, e não é o culpado. Teratogênicas acontecem não significa que houve um
972 erro médico na verdade. Então, todos os hospitais apresentam problemas e podem

973 apresentar bons e maus resultados independentes dos hospitais. O Hospital Parque
974 Belém não irá receber dinheiro público nosso. Não irá receber. Nós investimos muito
975 dinheiro naquele hospital, chegamos a pagar e eu não tenho problema em dizer isto,
976 mais do que o dobro do que eles produziam, e o hospital não conseguiu resolver os
977 seus problemas. Aquela UTI que está lá, agora, foi feita com o dinheiro da Secretaria
978 da Saúde, a própria cozinha que estava sendo reformada, recebeu dinheiro, mesmo
979 recurso para fazer a ligação do gerador com o hospital e não foi feito. Então, foi muito
980 dinheiro colocado sem utilização. Eu quero dizer assim ó: a decisão é que ninguém
981 mais precisa daquele hospital, infelizmente. O hospital está funcionando com seis leitos
982 na UTI, quatro no máximo no sistema de saúde, dois para convênio, não sei que
983 convênio internam lá! São seis leitos e os leitos de retaguarda estão sendo utilizados
984 para o pós-operatório, e eu não sei de que cirurgia, porque nós não estamos
985 encaminhando pacientes. O hospital apresentou R\$ 400.000,00 em atendimento de
986 traumatologia. Nós não encaminhamos pacientes de traumato para lá a mais de dois
987 meses, então, eu não sei porque esta produção. Todas as contas estão sendo
988 auditadas, provavelmente tenha problemas nestas contas. Eu não estou afirmando.
989 Mas provavelmente tem problema. Porque se nós não estamos encaminhando, de
990 onde eles estão operando e fazendo procedimentos? E já tem um parecer técnico que
991 me foi apresentado parcialmente, que indica a suspensão, que o Gestor, eu, o
992 Gabinete, assumam a responsabilidade disto de fazer o convênio com o hospital. Eu
993 estou esperando o relatório final, eu estou com o relatório preliminar, está faltando
994 estas contas que foram apresentadas e nós não sabemos de onde saiu, e
995 provavelmente, eu não estou afirmando, provavelmente a decisão do gestor, será
996 interromper o convênio o Sistema Único de Saúde com o hospital. Agora se vai fechar
997 ou não, é um hospital privado. Se o hospital fechar, nós vamos, e daí nós vamos tentar,
998 não sei se nós vamos garantir ou não, nós vamos tentar fazer uma intervenção no
999 hospital, uma medida jurídica que se possa reativar o hospital como foi reativado o
1000 Hospital Independência, Hospital Luterano. E eu vou dizer que durante muito tempo eu
1001 fico... Dona Silvia eu fiquei durante muito tempo e por isto nós não agimos antes, e eu
1002 não fiz esta visita toda que o Conselho fez, e está de parabéns pela visita feita. Mas eu
1003 quero dizer que muito tempo eu levei pau de vocês, da comissão me dizendo que
1004 aquela direção não merecia credibilidade, e o Dr. Luis Pereira ia lá e chorava e todo
1005 mundo achava que o bandido eram as pessoas que estavam na Secretaria da Saúde.
1006 Nós temos problemas, ninguém é perfeito. Eu não sou perfeito, nós temos defeitos,
1007 todos os seres humanos tem defeitos. Mas nós tivemos muitas dificuldades para provar
1008 que realmente nós não tínhamos... E agradeço ao Conselho por isto. Quando se
1009 decidiu criar um grupo de trabalho indicado pela própria direção do hospital e pela
1010 comissão que vocês tem lá, eu dei graças a Deus, agora... Eu tinha certeza que o
1011 Conselho iria chegar a esta conclusão, eu tinha certeza que era isto que o Conselho
1012 iria encontrar. Então, foi o momento mais feliz da minha vida quando resolveram criar o
1013 grupo de trabalho. Porque é obvio que aquele hospital não tem as mínimas condições
1014 de funcionamento com a direção que está lá. E eu quero dizer mais, há uma semana
1015 atrás, me ligou o Dr. Artur, me dizendo que não sei quem estava assumindo, e é uma
1016 pessoa que eu conheço que estaria assumindo a direção. Eu não acredito. Já
1017 assumiram 200 pessoas a direção no final das contas quem acaba mandando é o Dr.
1018 Luis Pereira. Nada contra o Dr. Luis Pereira, mas a gestão do hospital não tem mais
1019 credibilidade para com a Secretaria da Saúde e enquanto eu for Secretário, pode ser
1020 que amanhã mude o Secretário. Enquanto eu for o Secretário, nenhum recurso público
1021 será investido naquele hospital. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS**
1022 **Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Agora a gente vai apresentar a vista e
1023 fiscalização... A conclusão, é que eu já estou com pressa. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
1024 **OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do**
1025 **CMS/POA:** Pessoas o seguinte, uma das decisões do nosso grupo de trabalho, foi
1026 convidar o Dr. Luis Pereira, para participar da última reunião do GT. Foi combinado no

1027 grupo, foi combinado com ele na visita, e a gente convidou, liguei pessoalmente eu
1028 liguei para o celular dele, mas a gente não foi atendido. Fiz contato com a Secretaria lá
1029 do hospital da administração para fazer o convite dele participar inclusive da
1030 elaboração da conclusão. Quanto a isto o grupo fez o seu trabalho. (LEITURA DA
1031 CONCLUSÃO). A gente solicitou também que fosse, que viesse algum retorno
1032 referente a estes itens da vigilância por escrito ao Conselho. Eu pedi, falei
1033 pessoalmente com o Anderson e ele disse que estariam os representante da vigilância
1034 indo lá. Não é? E que nos passariam estes documento, mas já foi dito também que a
1035 cozinha foi interditada, depois da nossa visita. E que hoje os internos, os pacientes
1036 estão recebendo alimentação adquirida por uma empresa terceirizada. Que fornece
1037 alimento. Então, é isto. uma preocupação nossa secretário é com relação aos leitos
1038 que são hoje disponibilizados pelo CDQuim. Então, é um setor importante para a
1039 cidade. Então, eu acho que isto está considerado aqui nestes itens que a gente citou. E
1040 outra questão é em relação, se for estabelecido quando a gente cita os itens, é com a
1041 linha de cuidados com relação ali a... Linha de cuidado que implicaria na consulta
1042 ambulatorial e cirurgia comprometendo-se com a reabilitação. Quer dizer, estabelecer
1043 uma linha de cuidado que hoje não existe. São feitas algumas ações e não as demais.
1044 Então, a gente aponta para isto. Até para ter, apontar alguma saída. Mas então, a
1045 gente considera e condiciona que, tanto que a primeira consideração é instituir uma
1046 direção capaz de profissionalizar e qualificar a direção do hospital. Então, é isto. **A**
1047 **SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**
1048 **CMS/POA:** Então, tá. A gente vai passar para a nossa última que é a visita e
1049 fiscalização do Hospital da Restinga certo pessoal? Então, vamos ver se a gente faz
1050 em meia hora, esta apresentação toda. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI –**
1051 **Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Só para
1052 deixar bem claro, um dia depois que eu entrei em férias, a Direção do Hospital veio
1053 aqui, pegou o Secretário Adjunto que não estava informado e assinou com o hospital
1054 de como pagar o empréstimo de Dinheiro 5.000.000,00 na Caixa Econômica Federal.
1055 Poderiam ter utilizado os R\$ 5.000.000,00 para reformar a cozinha. (Falas
1056 concomitantes da plenária) Como validade, dizendo que o hospital tem condições de
1057 pagar o empréstimo. Mas a Caixa deu empréstimo porque quis. Eu cheguei a avisar
1058 que ele ligasse para a Caixa e dissesse que o hospital não ganha o suficiente para
1059 pagar. Até ganha, o hospital tem outros meios né. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
1060 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Então, tá. Vamos
1061 passar para o Hospital da Restinga então, pessoal? **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
1062 **OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do**
1063 **CMS/POA:** O pessoal que foi na visita, se quiser ficar aqui próximo... (LEITURA
1064 RELATÓRIO) (Anexo V). **A SRA. LIANE TEREZINHA DE ARAÚJO OLIVEIRA – CDS**
1065 **Centro e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Apresentação fotos: bem esta foto é
1066 quando eles fizeram apresentação de todo o projeto; aí foi quando a gente iniciou a
1067 visita na obra, esta parte vai ser... O Pronto Atendimento da Restinga vai passar para
1068 lá. Vai ter emergência do hospital vai ser nesta localização; aqui então elas estão
1069 mostrando a recepção à direita será a pediátrica e a esquerda a dos adultos. Como
1070 vocês podem ver são amplas bastante iluminada. Como vocês podem ver estava em
1071 fase de acabamento; as pinturas já estavam quase prontas; ali aquelas planilhas em
1072 cada local nas portas, têm uma planilha com tudo que falta realizar no acabamento da
1073 obra. Eles nos mostraram, a gente achou bárbaro né? Porque em lugar algum eu tinha
1074 visto isto ainda; este aí é um dos corredores de uma das alas; ali vão ficar as pessoas
1075 aguardando que já passaram na triagem. Dos dois lados é tudo igual, em qualquer um
1076 dos corredores, a sequência é a mesma, de salas de triagens, pesagem dos bebês. E
1077 aí depois tem a sala de espera para os procedimentos que serão realizados, tem as
1078 alas de medicação, se vai para exame; este espaço é onde vão ficar os internados...
1079 Aqui ainda está faltando acabamento de elétrica e de pintura. Nós achamos muito
1080 importante, que nós visitamos as instalações de hidráulica e de elétrica, toda a

1081 instalação vem via subterrâneo, muito interessante; esta área que vai ser inaugurada
1082 está muito adiantada inclusive... Passando pelos corredores... Aqui já é a parte das
1083 especialidades, não é Letícia? Está aí é a parte das especialidades! (Manifestação fora
1084 do microfone) as salas são bastante amplas, tem no relatório o número de leitos que
1085 vai ficar em cada um; aqui é a laranja. As ambulâncias entram pelo lado, não entram
1086 pela frente. Entram ao lado, pelo estacionamento e daí já para direto na área laranja; aí
1087 todas as instalações. E a gente pode observar muito, todo o cuidado deles com a obra
1088 nós estávamos acompanhados pelo Álvaro que é da nossa comissão de fiscalização
1089 que é engenheiro, que trabalha no Pronto Socorro; aí o que deu para perceber, em
1090 breve será inaugurado. Não é Doutor? (Manifestação fora do microfone) está
1091 confirmando porque tem gente de fora que não está acreditando. Disse que vai ser em
1092 maio. A expectativa é esta pelo que a gente viu lá a organização da obra... Não sei
1093 daqui alguns anos como vai estar, mas esperamos que esteja conservada realmente. A
1094 princípio na minha visão a Restinga e o Extremo Sul, ficarão muito bem servido pelo
1095 hospital. E ficamos na expectativa que não demore até 2015 para fica pronto. E que
1096 também está bastante adiantado. Eu acho que nós temos fotos da segunda fase; esta
1097 aí já é da segunda fase, que vai ficar pronto só o ano que vem; aí já é da internação.
1098 Nos visitamos lá embaixo pela entrada pelos fundos; ali é a farmácia. A entrada de
1099 farmácia, que eu me lembro bem que tem um elevador que abastece os andares, por
1100 um elevador e que tem naquele vão ali. Ali são salas de exames, onde vai ter
1101 tomografia, ecografia, Raio X. São sete elevadores... (Falas concomitantes da plenária)
1102 Aqui nós já estávamos indo lá em baixo nas máquinas (Falas concomitantes da
1103 plenária) da maternidade, a gente enxerga a escola Federal. Ai é os fundos onde
1104 inclusive esta entrando o material, só trabalhadores ingressam por esta rua lateral. Aqui
1105 eu acho que ainda é a recepção; a direita ali é o auditório e aqui vai ser à entrada do
1106 hospital... Aqui vai ser a escola e o projeto que vai vir lá do Parque Belém, que foi
1107 falado durante o relatório à esquerda. E lá naquela porta lá é a entrada principal do
1108 hospital, onde a direita vai ter um auditório, cafeteria, capela, e depois a gente entra em
1109 uma porta... Não sei se tem foto aí... Que a... Pode passar... Aí entra para as salas,
1110 para os quartos... São sete enfermarias, não lembro bem agora. (Falas concomitantes
1111 da plenária) 45 leitos aquele lado direito ali. Aqui o refeitório, o restaurante eles
1112 chamam, dos colaboradores. Ali vai ser o restaurante dos colaboradores. Aqui então, a
1113 parte externa, o maquinário; lá então tem uma visão lateral de todo o prédio do
1114 hospital. E aqui é todo equipamento de elétrica, aquecimento de água, tudo nesta parte
1115 aqui... (Falas concomitantes da plenária) **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**
1116 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Assim ó: eu fui nesta
1117 visita aí, que eu que tinha pedido até, fazia tempo e agora eu fui a uma outra visita que
1118 o hospital chamou. Gente dá gosto, já está com as lixeirinhas brancas lindas, já estão
1119 com as camas, tem os aparelhos lá dentro; este é um moçambicano... Não haitiano que
1120 trabalha lá. Disse que está muito feliz. É ele e mais seis que trabalham lá. Ele mora
1121 perto, arrumaram para ele morar perto, então, e ele está muito feliz. E agora gente
1122 nesta visita que eu fui à última, já da para sentir cheirinho de hospital. Mas só que eu
1123 estou esperando que dia 25 de maio ele seja inaugurado. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
1124 **OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do**
1125 **CMS/POA:** Este terreno, eu lembro pelo menos, que acompanhei desde o início
1126 quando se trocou, quando se fez a troca do terreno, ali próximo onde esta a “Dja” com
1127 o Haitiano, era a casa onde moravam as famílias, lembro que o Vieira foi um dos
1128 Conselheiros do Extremo Sul, foi um dos que ajudou a negociar a saída das famílias e
1129 tudo mais. Então, interessante. E ali tem aquele riachinho, ali é um meio de água.
1130 Então, aquilo vai ser um lago. Eu acho interessante assim. Todo o terreno foi
1131 aproveitado, para as características do terreno foram todas aproveitadas. **A SRA.**
1132 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**
1133 **CMS/POA:** Tem também um horto não é, um pequeno horto, não tinha isto...
1134 (Manifestação fora do microfone) então é isto pessoal, este é o Hospital da Restinga. **A**

1135 **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e**
1136 **Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Na verdade o que originou foi à necessidade
1137 de saber a data de inauguração que não estava sendo divulgada e de se saber a
1138 quanto andava a obra e saber que a obra está nos finalmente, pelo menos na primeira
1139 etapa não é. Em breve poderá ser aberto o atendimento da população **A SRA.**
1140 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**
1141 **CMS/POA:** Gente vocês viram horário que já são. Então, assim eu ia pedir gentilmente
1142 para vocês, se vocês quiserem fazer alguma consideração é um minuto. Inclusive vou
1143 pedir para o Secretário também. É um minutinho e vou abrir só para três. **O SR.**
1144 **ANTÔNIO AUGUSTO OLEINIK GARBIN – CDS Extremo Sul:** A gente fez uma
1145 conversa no Extremo Sul sobre o hospital, à gente foi no hospital e depois no Extremo
1146 Sul a gente conversou. O Dr. Luciano e a Sra. Gisele, se prontificou. Então, o Extremo
1147 Sul está tentando conversar com as pessoas da região sobre como vai se comportar o
1148 hospital, como é que vai ser a questão. Então, já existe uma pré-data e o Coordenador
1149 do Extremo Sul está conversando com o Luciano e com a Gisele, se então não me
1150 engano vai ser oito de maio, e se eu não me engano vai ser lá na Ponta Grossa, a
1151 igreja tem salão... (Manifestação fora do microfone) dia 12? Isto. Então, a gente
1152 também convida o pessoal do núcleo aqui de coordenação se confirmar esta data, a
1153 gente avisa vocês. Porque a ideia é orientar as pessoas de como vai funciona, esta
1154 grandeza de hospital lá na Restinga. O que eu fiquei preocupado e parece que já foi
1155 falado, é como as pessoas vão chegar de transporte até o Hospital da Restinga?
1156 Então, a gente também está... A ideia nossa era convidar o pessoal da EPTC de como
1157 vai orientar estas pessoas neste ponto. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**
1158 **– CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Pessoal já tem uma linha pré
1159 estabelecida. Por quê? Existe uma escola federal o Instituto Federal lá atrás, e o que a
1160 EPTC... Nós já fizemos várias, e várias reunião com a EPTC. E o que a EPTC alega?
1161 Que não colocou a linha ainda a funcionar porque o hospital ainda não está aberto. No
1162 momento em que o hospital estiver aberto vai funcionar. Mas a minha maior
1163 preocupação Guto para te falar, que eu já participei destas reuniões, e participa da
1164 parte do transporte lá pela escola, é a vinda de vocês, direta para o hospital. Vocês vão
1165 ter que pegar dois ônibus e isto à gente não quer. A gente quer uma linha direta. Não
1166 é? Vocês têm que pegar dois para vir e dois para voltar. Então, não é possível. E a
1167 gente está brigando para ter um ônibus direto. **O SR. CARLOS HENRIQUE**
1168 **CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do**
1169 **CMS/POA:** Só com relação à linha de ônibus, já está acordado isto a mais de um ano.
1170 Em reunião de Secretariado, Governança, nós, EPTC. Vai ter uma linha de ônibus, que
1171 vai sair do Extremo Sul, vai entrar na Restinga, vai passar por vários equipamentos,
1172 pelo hospital, pela escola, vai até um ponto que eu não lembro exatamente onde é e
1173 volta, e vai para o Extremo Sul de novo. Hoje não tem, vai ser uma linha que sai do
1174 Extremo Sul e vai para a Restinga. Tá? Não sei exatamente o percurso completo, mas
1175 isto foi garantido que vai ser feito. Então, a gente está acreditando, isto foi combinado e
1176 ficou acertado. O valor do hospital eu me esqueço, mas é algo em torno de R\$
1177 200.000.000,00 (Falas concomitantes da plenária) Isto. (Falas concomitantes da
1178 plenária) Na verdade assim, não há dúvida nenhuma, e é o melhor hospital com a
1179 melhor estrutura de Porto Alegre, vai ser certamente. Hoje nós temos dois hospitais de
1180 porte pequeno para a Capital, que é o da Restinga-Extremo Sul, o Hospital
1181 Independência que é um hospital que foi modificado e ficou muito bom. E eu vou dizer
1182 a estrutura da Restinga-Extremo Sul, em 1º lugar, é melhor até que o próprio Moinhos.
1183 Claro que tem que guardar as devidas proporções de tamanho e de complexidade. A
1184 ideia inicial é de que o hospital se faça em dois momentos. Eu conversei com a
1185 Secretária Sandra, e ela ia conversar com o Governador, e eu conversar com o
1186 Prefeito. Então, está só se acertando a data e saber se a Ministra vem ou não vem.
1187 Então, tem dois blocos que a gente quer fazer. Uma é a entrega oficialmente...
1188 (Manifestação fora do microfone) A presidenta desculpe a presidenta. (Manifestação

1189 fora do microfone) É que ela já foi ministra. (RISOS) Arthur Chioro já chamou de
1190 ministra, este aí eu posso errar também. Então, a gente quer ver se a Presidenta vem
1191 ou não, isto aí a gente quer acertar. E as questões de dois momentos. O momento da
1192 entrega do hospital realmente, até porque tem alguns investimentos que precisam ser
1193 feitos com recursos estaduais e municipais e nós temos que ter este momento de
1194 entrega para poder fazer este investimento. E a inauguração, a gente espera inaugurar
1195 em maio ainda, ter uma parte do hospital já funcionando. Então, se tudo der certo em
1196 maio o hospital vai ter uma parte dele que é a Unidade de Pronto Atendimento e alguns
1197 leitos. Já funcionando. Não é isto Mattia? Então, está só... Eu conversei com a Sandra
1198 na segunda feira com a Secretária Sandra. Então, a gente deve na semana que vem
1199 fazer uma reunião com a participação do pessoal do Moinhos, mais o Prefeito,
1200 Governador, Secretário Estadual, Secretaria Municipal, para acertar as questão de
1201 contrato e fazer a entrega de algum documento formal e a partir daí fazer os
1202 investimentos que ainda precisa. O contrato já está mais ou menos estabelecido, só
1203 precisa fazer alguns ajustes que ainda precisam ser discutidos com o Estado. Porque
1204 os contratos hospitalares de Porto Alegre agora, a ideia é que o Município assine
1205 juntamente com o Estado. Outros Secretários não aceitaram. Eu aceitei, acho que isto
1206 é importante, fortalece a questão do Município e do Estado. Então, este contrato assim
1207 como já foi feito com o Hospital Cardiologia, foi assinado pela Sandra e por mim, este
1208 da Restinga, também vai ser assinado pela Secretária Sandra, por mim e pelo
1209 Prestador. (Manifestação fora do microfone) Assim que a gente assinar pode mandar...
1210 Vocês têm que... Já está praticamente pronto, assim que estiver à gente manda. E
1211 faltam detalhes... (Manifestação fora do microfone) eu posso mandar o pré-contrato,
1212 porque ele ainda não está definido. Tá? Não tem problema nenhum, a gente pode
1213 mandar o contrato que não está definido ainda os valores que são definitivos. Até
1214 porque há uma diferença entre outros hospitais. O Hospital da Restinga é um hospital
1215 que vai pertencer... O Moinhos construiu o prédio e vai pertencer ao Município de Porto
1216 Alegre. Então, ele vai ser um hospital que não vai... O que ele vai receber, não apenas,
1217 um exemplo, o que ele produz. Então, vai ter uma questão de ornamentação. Ele vai
1218 ser ornamentado. Então, a gente vai ter que abrir este orçamento de custo dele, e daí
1219 Estado, União e Município avaliam o custo que cada um coloca de recurso financeiro.
1220 (Manifestação fora do microfone) Os funcionários são contratados pela instituição
1221 parceira que é o Hospital Moinhos de Ventos. (Manifestação fora do microfone) O
1222 pessoal já está capacitado. Eu quero dizer que o Hospital Moinhos de Ventos está de
1223 parabéns, ele já vem capacitando, eles já tem pessoas contratadas que estão
1224 trabalhando no Hospital Moinhos de Ventos, nos Postos que serão transferidos, a partir
1225 de 2015, Porto Alegre ganha, porque começa o período de filantropia do hospital, aí
1226 tem outros recursos para ser aplicado que nós queremos como este recursos é
1227 aplicado no Estado ou é aplicado em outro local, porque quem define é a União, o
1228 Moinhos é parceiro, e o Estado é parceiro para que este dinheiro continue sendo
1229 aplicado no Rio Grande do Sul. Uma verba que tem que ser aplicada e não tem porque
1230 a gente não lutar para que seja aplicada no nosso Estado e aqui em Porto Alegre. **A**
1231 **SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**
1232 **CMS/POA:** Bom gente eu vou agradecer a todos que ficaram até esta hora com a
1233 gente. Agradecer principalmente a equipe de fiscalização e dizer para vocês, como foi
1234 combinado, a nossa próxima pauta, é apresentação do relatório dos laboratórios.
1235 Então, vai ser a nossa próxima pauta. Muito obrigado e tenha todos uma boa viagem
1236 de retorno aos seus lares. (Encerram-se os trabalhos do plenário às 21h:48min).

1237

1238

1239 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**

1240 **Coordenadora do CMS/POA**

1241

MIRTHA DA ROSA ZENKER

Vice – Coordenadora do CMS/POA

1242 (Ata aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, de 05 de junho de 2014).